ANNO XXXIV N. 249.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
25 Segunda. Ss. Chrispim e Chrispianno irs. mm.
26 Terça. S. Evaristo p. m.; S. Rogaciano m.; S. Floro m.
27 Quarta. S. Ele-bão imperador; S. Capitulina m.
28 Quinta. Ss. Simão e Judas Thadeo app.; S. Cyrilla v.
29 Sexta. Trasladação de S. Isabel viuv. rainha; S. Bemvinda v.
30 Sabbado. (Jejum). S. Euno m.; S. Macario m.
31 Domingo. S. Quintino m.; S. Wolfango b., S. Lucilla v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 26 de outubro.

Requerimento do coronel Bento José Lemenha Lins, presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, pedindo 5 dias de licença com vencimentos para ir ao seu engenho, na comarca do Cabo.—Concedo na forma da lei.

Dito de Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, pedindo se submetta ao governo imperial o requerimento em que solicita ser provido na serventia vitalicia dos officios de tabellião de notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas do termo do Bonito.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Bonito.

Dito de José Athanasio Dias, pedindo ser nomeado para o logar vago de guarda da alfandega.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de João Pereira Lagos, idem.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Manoel Felix de Oliveira e Silva, idem.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Miguel Joaquim Machado Freire, idem.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de João Carlos Augusto da Silva, pedindo o pagamento da importancia de 400 libras de velas stearinas que forneceu ao arsenal de guerra e da qual esta' em desembolso pela falta de quota na thesouraria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de José Corrêa Leal, procurador da irmandade do S. S. da imperial matriz da Varzea, pedindo certidão das modificações feitas no compromisso da mesma irmandade, pela lei provincial n. 260.—Passe.

Dito de Manoel Floriano, recrutado para a marinha, pedindo o prazo de 15 dias para comprovar isenção legal.—Concedo.

Dito de D. Marianna da Conceição Pereira, propondo a troca da casa terrea, pertencente ao hospital de caridade, contigua a que a supplicante possue na rua Nova, por duas casas tambem terreas na rua de Hortas n. 134 e 136, e o sobradinho de um andar na rua dos Martyrios n. 19, todas pertencentes ao casal da mesma supplicante.—Informe a administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Dito de Joaquina Delfina de Mello, professora publica jubilada.—Dirija-se ao Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Manoel João de Amorim.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de Mathias de Albuquerque Mello Junior, escrivão e tabellião de notas do termo de Escada.—Junte attestado de saude.

Officio n. 620 do marechal de campo commandante das armas, apresentando o attestado passado, na conformidade do aviso do ministerio da guerra de 4 de março deste anno, ao soldado José Pereira de Sena, que aprehendeu o desertor do 4.º batalhão de artilharia a pé Joaquim José Coelho de Oliveira, para poder haver o pagamento da respectiva gratificação.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Dito n. 621 do mesmo, apresentando o officio datado de 10 do corrente que recebeu do alferes commandante do destacamento da povoação de S. Bento, na comarca de Garanhuns, para que se providencie no sentido de ser o mesmo destacamento pago dos vencimentos de setembro proximo findo e outubro corrente; visto não haver na collectoria respectiva quantitativo sufficiente para taes pagamentos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 981, do Dr. chefe de policia, apresentando a conta da despeza feita nos mezes de agosto e setembro ultimos com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, na importancia de 488$640 rs.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 982, do mesmo, transmittindo a primeira via da relação das diarias abonadas pelo collector de Goianna ao recruta para o exercito Ignacio Bezerra.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim conveniente.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

5 de outubro.

O grande jubilo a respeito do cabo transatlantico, não durou muito tempo. Apenas se tinham trocado alguns despachos pelo telegrapho, que o mesmo se calou de repente, e excepto alguns movimentos inintelligiveis, que se observaram de vez em quando, não deu mais signal de vida.

Todas as indagações até agora emprehendidas, não apresentaram nenhum resultado. Está claro que pelo momento não se falla do estabelecimento de outros cabos transatlanticos, não por se ter de abandonar os projectos, mas por se querer esperar pelas experiencias que tem de fazer a primeira empreza dessa natureza.

Dos tratados que os Estados-Unidos, a França, a Russia e a Inglaterra, fizeram com a China, foi ja publicado o feito com a Inglaterra. As vantagens concedidas são principalmente a abertura de novos portos, a fixação da tarifa de alfandegas da China por uma commissão internacional, a autorisação para representação diplomatica em Pekin, a toleração dos cultos christãos, a admissão de missionarios e uma indemnisação das despezas de guerra. A unica questão he quanto de todas essas vantagens se realisiara, porque em nenhuma parte, um contracto sobre o papel tem tão pouco valor como na China.

Da Turquia as noticias não são satisfactorias; reina alli um sentimento de grande falta de segurança, e receia-se o rompimento de uma rebellião da população mahometana. Nos ultimos dias de setembro chegou em Constantinopla o antigo representante da Inglaterra, lord Estratford de Redcliffe, sem que até hoje se conheça o verdadeiro caracter da sua missão.

Grande sensação causou um despacho do gabinete Napolitano dirigido ao seu ministro em Vienna, declarando claramente que o rei de Napoles de nenhum modo entendia dar o primeiro passo para solver o conflicto diplomatico com a França e a Inglaterra, e que competia a essas potencias tomar a iniciativa, se queriam restabelecer as relações diplomaticas com Napoles.

Tambem causou bastante sensação a noticia de um tratado celebrado entre o governo da Sardenha e a companhia russa de navegação à vapor do Mediterraneo, pelo qual se concedeu a essa companhia a autorisação de estabelecer os seus armazens etc., no antigo porto de guerra de Villa Franca. Ao principio fez-se grande alarido, e a imprensa ingleza e austriaca se esforçaram explicar o negocio, como se se tratasse de uma fixação militar da Russia no Mediterraneo. Mas à companhia russa e o seu estabelecimento em Villa Franca na verdade não são destinados para servir ao commercio da Russia, bem que provavelmente a' custa da Austria, cuja sociedade de Lloyd devera' fazer esforços enormes para concorrer com a empreza russa, dotada grandiosamente pelo seu governo.

Na Prussia, a questão da regencia não teve ainda final solução. Como se sabe, em 23 de outubro findo o termo da delegação dos poderes do governo no principe da Prussia, e no estado da saude de el-rei não houve nenhuma mudança. Pelo contrario a sua saude tem peiorado de dia em dia, e a fraqueza de espirito causa receios. Segundo a constituição ja existe o caso em que o successor deve ser encarregado da regencia, com approvação das camaras, mas o partido da côrte a' isso se oppõe e trata de sustentar o presente estado provisorio, bem que de uma forma um pouco modificada.

Durante todo o mez de setembro continuou com subida irritação o combate dos dous partidos oppostos, mas nos ultimos dias parece que afinal venceram os que pugnam pela regencia constitucional.

Em Varsovia houveram grandes manobras, commandadas pelo imperador Alexandre em pessoa, a's quaes assistiram o principe da Prussia e o principe Napoleão. A presença do ultimo tem servido para discussão dos jornaes, que todos querem explicar os motivos dessa viagem, que não tem mais valor do que um acto de cortezia.

Por uma feliz indiscripção se teve conhecimento do texto da convenção a' respeito da reorganisação dos principados danubianos, concluida nas ultimas conferencias de Paris, o que causou não pequena sensação, rectificando mui essencialmente os primeiros dados sobre o conteudo da mesma convenção. Os primeiros dados tinham significado como de natureza puramente formal e sem importancia, as determinações do novo estatuto da Moldavia e Valachia, a' bem da reunião de ambas.

Mas não he isso o caso, e a commissão central commum nomeada junto aos divans d'ambos os principados he revestida de attributos, em todo o caso de grande importancia. Disso se reconhece que a influencia da França foi preponderante, e que a Austria não pode sustentar a sua pretenção nas ultimas conferencias de Paris.

Na sessão da Dieta Allemãa de 9 de setembro foi apresentada a resposta da Dinamarca ao decreto da Dieta de 12 d'agosto. A Dinamarca se declarou prompta a fazer aberturas amigaveis sobre as medidas a empregar para estabelecer uma posição correspondente dos ducados de Holstein e Lauemburgo. Só sabemos que o conteudo dessa resposta não satisfez os governos da Allemanha. Em todo o caso esse negocio fica entregue o's discussões diplomaticas, e a Dinamarca conseguio que não se falla mais da execução militar.

A familia imperial da Austria soffreu uma dolorosa perda. Falleceu em Monca na sua viagem na Italia a archiduqueza Margaretta, filha d'el-rei da Saxonia, e esposa do archiduque Louis, apenas casada um anno.

O estado do nosso mercado he melhor, e todas as esperanças são de subida nos preços dos generos.

Todavia ha ainda muita falta d'animo, e a lição da crise foi tão grande que os especuladores os mais mais atrevidos se tornaram prudentes. Talvez não seja inutil tomar conhecimento do pequeno quadro dos preços.

		Em 1. de setbro.	Em 1 de outubro.	
Algodão				
De Pernambuco e Ceará	a libra	7 3/4 — 8 3/4	8 — 8 1/4	shillings.
De Maranhão e Pará	»	6 1/2 — 7 1/4	7 — 7 3/4	»
De Bahia	»	7 1/4 — 7 3/4	7 1/2 — 8 1/8	»
Cacáo				
Da Bahia	»	4 5/8 — 4 7/8	5 — 5 1/8	»
Café				
Do Rio ordinario	»	4 — 4 5/8	4 1/4 — 4 11/16	»
— bom	»	4 11/16 — 4 7/8	4 13/16 — 4 15/16	»
— ordinario fino	»	4 7/8 — 5 1/2	5 — 5 1/2	»
De Santos ordinario	»	4 — 5 1/8	4 1/4 — 4 3/4	»
Couros				
Do Rio Grande do Sul	»	9 1/2 — 10 1/2	9 1/2 — 11 1/4	»
De Pernambuco e Bahia	»	6 1/2 — 7 1/2	6 1/2 — 7 1/2	»
Tabaco				
Do Brasil	»	6 — 10	6 1/4 — 10	»
Assucar				
Bahia branco	por 100 libras	20 — 20	20 — 23	marcos de banco.
— dito mascavo	»	17 — 18 1/2	17 — 18 3/4	»
Pernambuco	»	20 — 24	20 — 24	»

A liquidação da crise do fim do anno passado se realisa com mais facilidade, e com mais promptidão do que se suppunha.

Das 145 casas que suspenderam os seus pagamentos 35 ja pagaram integralmente os seus credores, e se acham inteiramente rehabilitadas: 17 ja' fizeram importantes pagamentos por conta, e tem-se a certeza que pagarão tudo: desarranjaram-se amigavelmente com os credores, e sahiram da administração. Por consequencia, poucas serão as casas completamente perdidas, e sobretudo serão de pouca importancia porque as principaes ja' estão de cima.

Os vapores «Petropolis» e «Teutonia» da linha hamburgo-brasileira, expostos a' venda pela segunda vez no dia 30 de setembro não encontraram comprador.

Neste momento reina a mais triste emoção em Hamburgo, causada por um desses desastres, que he uma calamidade publica.

O vapor «Austria» partido de Hamburgo para os Estados Unidos com 600 pessoas de tripolação e passageiros incendiou-se no mar no dia 13 de setembro, e segundo as noticias recebidas apenas se poderam salvar 68 pessoas.

Entre os mortos conta-se o capitão do vapor.

O honrado e muito distincto Sr. Nicolao Otto Bieber teve um pequeno desastre, que felizmente não produzio as consequencias de que era susceptivel. Tendo partido a cavallo para a sua casa de campo, deu uma queda ficando por baixo do cavallo. Felizmente apenas rachou a cabeça e teve differentes contusões.

Hoje ja se acha completamente restabelecido o Sr. Bieber, que com este desagradavel acontecimento recebeu a prova mais evidente da estima e consideração de que goza em Hamburgo, porque todos corriam a' sua casa para saber da sua saude e manifestar-lhe o seu sentimento. Tambem eu la' fui, e havia tanta gente que fui obrigado a fazer cauda e esperar para poder entrar.

Na semana passada teve lugar o casamento do Sr. Ernesto Schramm, muito vantajosamente conhecido nessa provincia com o Sr. Jenquel, d'uma familia muito respeitavel, e ella mesma muito estimada, tanto por sua belleza, como por sua educação e maneiras muito distinctas.

P. S. 6 de outubro.

Acabamos de receber pelo telegrapho a noticia seguinte:

«Segundo as ultimas noticias de Newfoundland alli tinham chegado nos dias 20 e 22 de setembro signaes telegraphicos satisfactorios de Valentia (Irlanda); mas aqui na Europa não chegaram nenhuns d'ultramar.»

LONDRES

8 de outubro de 1858.

As ultimas datas aqui recebidas do Recife chegam a 14 do proximo passado, e nos foram trazidas pelo «Thamar», que regressou a Southampton no dia 2 do corrente, tendo percorrido a distancia de Lisboa àquelle porto em 72 horas. Este paquete trouxe para Inglaterra 126 passageiros, libras sterlinas 42,675 em especie, e libras sterlinas 17,240 em diamantes. Pelo que respeita ao movimento commercial das nossas principaes praças publicaram varios jornaes de Londres que os preços se conservavam alli sem notavel declinação, que a nova colheita do café na provincia do Rio de Janeiro entrara em abundancia no mercado, sem que todavia isso causasse no preço corrente notavel baixa, e que o cambio ficara' a 26 d. 26 d. 1/4 no Rio, a 25 d. 3/4 25 1/2 na Bahia, e assim em Pernambuco. Na Bahia augmentara o pedido do algodão, e no Rio de Janeiro ficavam armazenadas 80,000 saccas de café.

O algodão de Pernambuco e Maranhão tem sido cotado em Liverpool e Manchester a 8 1/4 8 1/2 d. por lb.; o nosso café e assucar tem conservado pouco mais ou menos o preço que pela ultima mala dei, sendo o pedido diminuto, como em geral o esta' sendo nesta praça para a maioria dos artigos a' venda em razão da apathia geral em que de ha muito parece estar lançado o commercio.

As transacções em fundos publicos do Brasil tem sido animadas durante o mez ultimo decorrido, ficando as apolices de 5 por cento a 101 1/4 e 1/2 depois do pagamento do dividendo, as de 4 1/2 por cento a 96 3/4, e o novo emprestimo a 97. No tocante ás emprezas ferreas do Brasil, comquanto tenham sido limitadas as transacções sobre seus fundos, todavia as suas acções tem conservado de libras sterlinas 1/2 a 5/8 de premio. Brevemente se espera nesta praça que appareça no seu gyro a empreza da estrada de ferro de S. Paulo; e tal he a confiança que no mercado de Londres se deposita nas emprezas do Brasil, garantidas pelo governo, que não duvido do bom exito dessa operação.

Como noticia que pode interessar o commercio dessa praça, cumpre-me informar que no dia 16 do mez de setembro ultimo naufragou sobre as «Manacles Rocks» junto de Falmouth, a barca «Envoy» procedente de Pernambuco com um carregamento de assucar. A equipagem pôde salvar-se; o casco porém ficou totalmente perdido.

Do Recife a Falmouth chegaram os navios «Goward e Asias», o primeiro no dia 11 e o segundo no dia 20 de setembro ultimo. Dessa mesma procedencia entrou no porto de Liverpool no dia 23 desse mesmo mez o «Lawrence»; de Maceió chegou ao mesmo destino no dia 9 tambem de setembro o navio «Linda»; e da Parahiba e Para' entraram alli os navios «Arena e Feliz Ventura», ambos no dia 13 daquelle proximo passado mez.

De Liverpool para o Recife sahio no dia 20 do referido setembro o «Velocidade & Everton»; e de Deal com igual destino a 27 o «Reate».

No dia 2 de outubro corrente entraram em Falmouth os seguintes navios' procedentes do Brasil: «Caroline» de Santos; «Alida» do Rio Grande; e «Teutonia» do Rio de Janeiro.

O serviço telegraphico-electro transatlantico se tem conservado infelizmente até hoje em experiencias; e ultimamente passou esse fio electrico a não funccionar por um accidente que he attribuido a defeito do dito fio conductor.

Desde seu principio nunca as communicações foram transmittidas distinctamente; foi sempre necessario supprir algumas omissões, o que todavia se pretendeu explicar pela má collocação dos apparelhos: mas no meado do mez ultimo começaram a ser ellas de tal modo confusas, que era impossivel decifra-las, e posteriormente cessaram de todo. A principio attribuio-se este ultimo resultado á quebra do fio conductor; porem, algum tempo depois ficou desvanecido esse receio pelo restabelecimento das communicações entre os dous pontos do cabo, bem que de modo quasi imperceptivel. Uma commissão encarregada de dar o seu parecer sobre este acidente, he de opinião que procede elle de qualquer falta no fio electrico. A directoria dessa empreza mandou já estudar esse receiado defeito, e conta ter em breve restabelecidas com regularidade as participações entre a Inglaterra e os Estados-Unidos. As acções dessa empreza tem baixado consideravelmente; acham-se cotadas no mercado de £ 410 a 430 por acção.

A gazeta official de Londres publicou no dia 11 do proximo passado a ratificação por parte de S. M. a rainha da Grãa-Bretanha, da convenção celebrada entre essa augusta senhora e S. M. o Imperador do Brasil no Rio de Janeiro a 2 de junho ultimo, sendo plenipotenciario brasileiro o Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, e da Inglaterra o honrado Pedro Campbell Scarlett, ministro de S. M. B. na côrte do Rio de Janeiro.

O objecto desta convenção he a liquidação das reclamações de varios subditos brasileiros contra apresamentos illegaes feitos em navios brasileiros pelo cruzeiro inglez a pretexto de trafico negreiro; e nella se estabelece o modo de decidir essas reclamações por meio de um commissario inglez e outro brasileiro, os quaes, se não concordarem entre si, sujeitarão a decisão de um arbitro a solução do ponto controvertido; o que valera de sentença.

Este successo prova sem duvida a justa influencia que em materia de extincção de trafico tem o Brasil ganhado sobre o animo do gabinete britannico; pois he sabido que até hoje se havia constantemente recusado a Inglaterra a reconhecer a justiça dos reclamantes, ainda mesmo para occupar-se de entrar na apreciação dos motivos que fundamentavam essas ditas reclamações. Hoje porem, longe disso, se presta, como pela referida convenção se obriga, a tomar conhecimento dellas e a estar pela decisão dos commissarios escolhidos ou do arbitro que, no caso de divergencia, for nomeado. Não he este facto um pequeno triumpho do gabinete do Rio de Janeiro, que com justo titulo se deve vangloriar de haver encaminhado a uma solução honrosa e capaz de satisfazer a justiça de cada um dos reclamantes, a já ha muito protrahida questão das presas entre o governo imperial e o da Inglaterra. Faço votos por que cada processo dos reclamantes prove evidentemente a injustiça com que foram tratados pelo cruzeiro inglez, e consequentemente a illegalidade de taes apresamentos.

No «Daily News» de 28 de setembro ultimo se acha publicado o decreto do governo imperial do 1.º de maio deste anno, regulando o transporte dos colonos que se destinarem ao Brasil. Vem alli especificados todas as condições em que devem estar os navios destinados àquelle serviço, assim como as penas a que ficam sugeitos os transgressores desse regulamento. A reducção no direito de ancoragem para os navios que, empregando-se no transporte de colonos, satisfizerem as condições do mencionado regulamento, foi sem duvida uma sabia disposição como incentivo para maior desenvolvimento da colonisação. He bem de presumir que a noticia desta medida adoptada pelo governo do Brasil exercerá aqui e onde for sabida uma muito favoravel influencia sobre o animo dos que possam destinar-se a entrar no Brasil como colonos.

Ja que tenho tratado de publicações relativas ao Brasil convém noticiar uma outra que contra esse paiz appareceu ha dias no «Times,» mas que foi logo combatida pelo «Daily News.» Refiro-me a uma correspondencia daquelle jornal, em que o seu autor (creio que he um inglez, capitão de navios) discute o estado sanitario do Rio de Janeiro, asseverando que alli permanece a febre amarella, fazendo diariamente grandes estragos, o que na sua opinião attribue ao estado immundo da capital em cujas ruas se encontram animaes mortos e tal falta de limpeza que dahi procede principalmente a causa dessa peste. Demais que, continua o dito correspondente, as estatisticas são falsas; porque muitas vezes dão por extincta a febre, com quanto nessa mesma occasião estejam ainda fallecendo nos hospitaes diariamente cinco e seis pessoas; como tem ja succedido essa contradição.

Esta serie de calumnias foi evidentemente distruida pelo «Daily News» que fundado em factos demonstrou o cuidado e acerto com que desde a apparição da febre amarella no Brasil tem sempre o governo imperial removido o que se tem reputado ser causa daquella epidemia; e naturalmente se refere o mesmo jornal as medidas tomadas pelo mesmo governo para a limpeza da cidade e mesmo das habitações particulares.

O caracter hostil, com que aquelle correspondente do «Times» aggredio o Brasil sobre semelhante assumpto, não duvidando faltar a verdade, poderia indispor contra nós a opinião deste paiz, caso não fosse esta falsidade desmentida; mas agora que o autor dessa mentira foi confundido, nenhum receio desse inconveniente devemos ter, e bem pelo contrario poderemos considerar como feliz a occasião que tivemos de mostrar ao publico européo a injustiça com que pela mór parte das vezes se aprecia aqui o Brasil.

O mundo politico desta importante nação se conserva por em quanto sem maior animação. O encerramento das sessões do parlamento, e a ausencia de motivo com relação a politica interior ou exterior do paiz, contribuem para essa apathia que se nota nos circulos dos politicos. Apenas ha dias os jornaes se occuparam da supposta sessão, que segundo elles fizera a Sardenha, a Russia do porto de villa Franca, o que na opinião das mesmas folhas foi taxado de contrario ao equilibrio politico da Europa, e pois reputado como fundamento sufficiente para alarmar as grandes potencias. Mas bem averiguado o caso succede que longe de haver o Piemonte feito sessão de territorio à Russia, apenas concedeu temporariamente a uma companhia de vapores de Odessa a permissão de estabeler naquelle porto uma estação de carvão para os seus navios. O «Times» escreveu a este respeito um circunstanciado artigo, narrando a verdade mas ao mesmo tempo censurando o alarma que levantára por esse motivo a imprensa sem ter para esse fim motivo bastante.

Os jornaes inglezes publicaram ja o resumo do tratado celebrado a 26 de junho em Tien Tsing entre a Grãa-Bretanha e a China. Alem das garantias estabelecidas nesse tratado em favor das pessoas e propriedades dos subditos britanicos, encontra-se no art. 11º a relação dos principaes portos que ficam abertos ao commercio inglez fóra os que ja o eram pelo tratado de 1842: esses portos são o New-Chwang, Tang-Chow, Formose, Sevatow, e Hainan, onde os subditos de S. M. B. poderão tambem residir e adquirir propriedade territorial.

A pirataria será exterminada nos mares da China pelos esforços das altas partes contratantes; a religião catholica protegida; e uma missão permanente sera recebida em Pekin.

A somma de 30 milhões de francos será paga pela China à Inglaterra, a titulo de indemnisação pelas despezas da guerra e pelos prejuizos causados a subditos Britanicos. A ratificação desse tratado será trocada dentro do prazo de um anno desde a assignatura; e as forças britanicas occuparam Cantão até que a Inglaterra tenha sido embolsada da quantia acima mencionada.

O tratado concluido entre a França e a China encerra em geral quasi as mesmas disposições; e marca a quantia de 15 milhões de francos como indemnisação que pelo celeste imperio será paga a outra parte contratante pelas despezas da guerra.

Lord Elgim, negociador por parte de S. M. B. do presente tratado, foi agraciado pela rainha com a Grãa-Cruz da Ordem do Banho.

O barão de Gros, plenipotenciario francez na mesma negociação, foi elevado pelo imperador Napoleão á dignidade de senador do imperio.

Depois da assignatura do tratado do Tien-Tsing se separaram os plenipotenciarios inglez e francez, seguindo o primeiro para o Japão e o segundo para a Couchinchina. As forças navaes alliadas deveriam regressar brevemente a Cantão.

Nesta cidade, apezar de alli constar ja a noticia do tratado do Tien-Tsing, tem continuado a reinar a mesma animosidade e hostilidade contra as forças da Inglaterra e França. Mais de trinta mil homens de tropas Chinezas cercam a cidade, e dirigem contra ella continuos ataques que comquanto sejam de insignificante resultado contra os alliados todavia os molestam pela necessidade de estarem sempre a terta. As autoridades alliadas terão provavelmente de exercer ainda algumas demonstrações de rigor naquella localidade, fim de consolidarem as disposições do novo tratado; e para esse fim serão talvez de grande auxilio as forças navaes que do Peiho devem regressar embreve a Cantão. O commercio se conserva por emquanto inactivo neste ponto, em Shangaii, e mesmo em Hong-Kong.

Uma embaixada chineza sera enviada sem demora pelo imperador da China a S. M. B. como signal do desejo que aquelle monarcha nutre de estabelecer relações duraveis entre as duas potencias. A Grãa-Bretanha enviará igualmente uma missão a China, onde deverá ella permanecer.

O Almirante Seymour, cujos serviços prestados a sua patria nos mares da China tem contribuido tanto para o bem resultado da actual questão chineza, seguio do Tien-Tsing com lord Elgin para o Japão. A volta deste distincto official era anciosamente aguardada na China pelos residentes Europeus, na esperança de que viria elle supplantar com novos actos de justo rigor a audacia da população de Cantão. Os Europeus, residentes nesta cidade, se decidiram a abandona-la em consequencia da desordem que nella reina.

As ultimas datas da India vão até 7 de setembro ultimo, chegadas por via de Bombaim. Os rebeldes de Gwalior, depois de terem sido batidos pelo general Roberts, se retiraram na direcção do Chamboul. Nesse encontro perdeu o inimigo setecentos homens; a perda das forças inglezas foi insignificante.

O forte de Procurce rendeu-se no dia 24 de agosto ao general Napier depois de um bombardeamento de trinta horas. As forças do general Grant se conservavam em Sultanpore por motivo das chuvas. As presidencias do Punjab, Bombaim e Madrasta, continuam a obedecer tranquillamente ao governo da Metropole.

S. M. Britannica, querendo recompensar os serviços prestados na India por sir Colin Campbell, acaba de eleva-lo a diguidade de par de Inglaterra com o titulo de barão Clive of Clyde. Lord Clive conta hoje sessenta e seis annos de idade, e he solteiro.

A mais importante medida que o ministerio Derby tenciona propor as camaras na proxima sessão he a da reforma eleitoral, pela qual se pretende conceder a varios condados augmento no numero dos representantes que enviam a casa dos communs, além da diminuição do censo que he geralmente reputado ser muito elevado especialmente a respeito dos que são votados nos «Boroughs.» Esta medida he considerada na opinião publica deste paiz de urgente necessidade; e das vistas liberaes com que a dirigir e sustentar o actual ministerio dependera' muito ou quasi exclusivamente a popularidade, a que aspira a administração Derby. Alguns jornaes tem asseverado que lord Derby pedira o auxilio de lord John Russell nesta questão, rogando-lhe que assista o governo com as suas luzes a este respeito.

O «Morning Post,» dando como verdadeira essa noticia, accusou de fraqueza o ministerio, cuja existencia, diz o mesmo jornal, não pode ser de longa duração desde que elle recorre para alimentar-se aos seus inimigos. Lord Palmerston, a quem se attribue esse artigo do «Morning Post,» sera' sem duvida um encarniçado inimigo contra o governo na mencionada questão da reforma eleitoral.

Sua Magestade a rainha regressara' da Escossia, onde se acha desde principios do mez passado, no dia 15 do corrente; e irá residir no castello de Windsor, onde costuma passar o inverno.

Pelas ultimas noticias aqui recebidas dos Estados-Unidos consta que o presidente Buchanan nomeara Mr. Boulin, magistrado, e natural do Missouri, seu ministro para reclamar contra o Paraguay na questão do Waterwitch. Mr. Bowlin leva instrucções para exigir do governo d'Assumpção não só uma satisfação pelo insulto que naquella occasião se fizera a' Bandeira da União como avultadas indemnisações para a companhia americana, que em virtude do procedimento do presidente Lopez contra o referido Waterwitch ficara enormemente lesada.

O diplomata americano deve seguir brevemente para o seu destino, acompanhado de alguns vasos da marinha de guerra americana.

Mr. Hopkins, que por muitos annos foi consul dos Estados-Unidos em Assumpção e que dahi fôra expulso pelo mesmo presidente Lopez, partio ja para o Paraguay, afim de preparar o terreno, em que Mr. Bowlin devera' trilhar. Em breve veremos em acção essas duas potencias: contra quem sera' o resultado daquella polemica o futuro nos dira', ainda que tudo parece indicar que até pela razão de superioridade de força cabera' aos Estados-Unidos a honra do triumpho.

Os jornaes europeus publicaram ha dias o texto da convenção celebrada em Paris entre a Turquia e a França, Russia, Prussia, Austria, Sardenha e Inglaterra para a reorganisação dos principados danubianos. Ja em tempo noticiei em resumo as condições daquelle tratado; e a esse respeito acrescentarei que pela dita convenção pagara' a Moldavia a' Porta Ottomana um tributo de 1 milhão e quinhentas mil piastras como reconhecimento da suzerania do sultão; e a Valachia pelo mesmo titulo e ao dito soberano a somma de dous milhões e quinhentas mil piastras. A investidura dos Hospodares da Moldavia e Valachia sera' conferida pela Sublime Porta.

O general Castilla, presidente da Republica do Perú, foi ultimamente reeleito para chefe da Republica. Os seus inimigos lhe attribuem toda a especie de violencia nessa eleição.

Zuloaga abandonou a capital do Mexico, contra a qual Juarez marcha victorioso. O ministro americano junto dessa Republica pedio os seus passaportes, e regressou a Washington.

Os consolidados inglezes ficam a 98 1/4 e 3/8. Os fundos francezes de 3 por cento estão a 73,10 c. e 73,40 c. conforme pagamento a' vista ou a prazo. Os Portuguezes de 3 por cento tem sido cotados a 47 1/4.

PARIS

7 de outubro.

Na penuria dos acontecimentos politicos, a opinião publica se tem muito occupado nestes ultimos dias de um facto que em meu entender, não tem toda a significação que se lhe da. Appareceu uma nota em o nosso jornal official, annunciando que o primo do imperador, o principe Jeronimo Napoleão, partia para Varsovia, onde era enviado pelo imperador, por occasião da presença do imperador da Russia naquella cidade.

Os commentarios abondaram a proposito desta viagem: pretendeu-se quo esta demonstração de cortezia para com o czar, tinha por objecto apertar as relações que ligam a França com a Russia, e que era uma ameaça a' Austria que ainda não conseguio renovar as suas antigas relações de intimidade com o czar.

Os jornaes allemães, que são sempre faceis em se inquietar fallaram neste sentido, da viagem do principe, insistindo sobre o ciume que experimenta o governo francez de ver a Austria aproximar-se cada vez mais da Inglaterra, e obter com este concurso a preponderancia nos negocios do Oriente.

Em minha opinião, tudo isto he mui exagerado. Sem duvida a França e a Russia experimentam a necessidade reciproca de viverem juntas, mas a visita feita ao czar pelo principe Napoleão não tem o caracter que se lhe attribue. He simplesmente um acto de cortezia para compensar uma manifestação analoga feita pelo imperador da Russia, quando o anno passado enviou a Paris seu irmão o archiduque Constantino. N'uma palavra, a residencia do principe Napoleão não foi de longa duração, e ja se annuncia a sua volta a Paris. Foi recebido em Varsovia com extrema cordialidade, e se achou alli ao mesmo tempo que o principe hereditario da Prussia que vinha igualmente ver o czar, e roubar alguns instantes aos desgostos que experimenta em Berlin, por causa da questão da regencia que não parece dever resolver-se facilmente.

Deve saber que ha um anno este principe se acha a frente do governo, em virtude de uma delegação de seu irmão. Como o estado de el-rei não tenha melhorado, e como o prazo da delegação esteja a expirar, he urgente, prover o exercicio da soberania. O principe ja não quer uma delegação temporaria e limitada, deseja ter a plenitude do governo, com o titulo de regente. He esta tambem, segundo parece, a opinião do presidente do conselho M. de Manteuffel, mas na intimidade de el-rei, esta resolução encontra sérios obstaculos, e desejar-se-hia partilhar o poder instituindo a rainha e o regente. O principe da Prussia se recusa energicamente a aceitar esta partilha, e julga-se que não se chegar ao fim da resistencia que encontra, fara submetter a questão a's camaras prussianas que devem reunir-se até o fim deste mez.

Ja que lhe fallei no imperador da Russia, dir-lhe-hei que elle prosegue com perseverança o seu plano de reforma interior e que todos os seus esforços tendem a emancipar os camponezes servos do seu imperio. He uma obra mui difficil e que exigira' muito tino e muito tempo. Em algumas provincias, os nobres coadjuvam os seus projectos, em outras se mostram recalcitrantes. Mas quando se tem como o czar um poder illimitado e absoluto, he precisamente para triumphar das resistencia, e realisar reformas que tem por alvo o interesse do povo. Em sua viagem a Varsovia, o czar tem tambem muito que fazer para chamar a si a nação polaca: sabe-se que elle tem mui boas intenções que vão ter uma occasião de se manifestarem, pois que varios fidalgos polacos lhe devem apresentar um requerimento para obter o direito de enviar soccorros aos seus irmãos que gemem no exilio. Julga-se que a autorisação que elles solicitam, lhes sera' concedida.

O «Moniteur» acaba de publicar o texto do acto do congresso de Paris que organisa os principados danubianos.

Poupar-lhe-hei este immenso documento e me limitarei a dizer-lhe que estes principados tomam o titulo de principados unidos da Moldavia e da Valachia, que terão cada um, em governo separado com uma assembléa electiva, e um hospodar nomeado vitaliciamente por esta assembléa: havera' além disso uma assembléa central encarregada de estatuir sobre os negocios communs, aos dous principados. Um regulamento annexo determina as formas da eleição que deve constituir as duas assembléas.

O acto somente indica os pontos principaes estabelece a unidade de administração e até de legislação entre as duas provincias. He mui difficil que a unidade politica não chegue como consequencia forçada destas medidas. Mas então o que vira' a ser da suzerania do sultão, que he reconhecida pelo congresso?

Outro tratado mais curioso foi tambem publicado nestes ultimos dias: he o que a Inglaterra acaba de concluir com a China. Não he mais do que uma analyse do texto, porque como o tratado ainda não foi ractificado nem trocado, não se podia publicar officialmente. Os artigos mais importantes desse tratado se referem a' creação de ministros residentes em Pekin e em Londres, a' tolerancia proclamada para com o exercicio da religião christãa, a' faculdade de viajar no interior da China com passaportes dados pelas autoridades inglezas, e a' abertura de novos portos aos estrangeiros. um artigo separado estipula uma indemnisação de 15 milhões de fr. a' Inglaterra, como despezas de guerra, e outra indemnisação da mesma somma em consequencia das perdas experimentadas pelos subditos inglezes.

O tratado com a França he absolutamente o mesmo, mas a França, cujos subditos não experimentaram perda alguma, pois que o seu commercio com a China he quasi nullo, só recebe uma indemnisação de 15 milhões de fr. Encontrara' nos jornaes de Londres o texto completo deste tratado, do qual somente lhe assigna a lei a's principaes disposições.

As ultimas noticias da China nos annunciam que o imperador Hsin-Foung não se quiz aproveitar do prazo de um anno que lhe fôra deixado para ratificar o tratado. A sua ractificação foi enviada a Tien-Tsing a 3 de julho, e immediatamente os plenipotenciarios evacuaram a cidade, seguidos de perto pelas tropas e pelas canhoneiras.

Mas antes de deixar definitivamente o golpho do Pecheli, o ministro francez, o barão Gros, quiz visitar a grande muralha da China, esta maravilha do mundo, em que tanto se falla e que tão pouca gente tem visto. Embarcou-se sobre um aviso a vapor o Prezent, e depois de deus dias de navegação, appareceu-lhe a grande muralha. Apresentava o aspecto de uma longa serie de edificios da mesma altura, ameiada e tapando a planicie desde o mar até junto da cadeia de montanhas que corre parallelamente a praia, porem á mais de uma legua de distancia. A medida que se aproximavam da terra, a grande muralha com as suas ameias e seus fortes, chegando ao mar, e o pagode que a termina pela praia, era perfeitamente visivel nas suas menores particularidades. Era, diz uma testemunha ocular o ponto de vista mais pitoresco e mais bello que se possa imaginar.

O barão de Gros e a gente que o acompanhava quizeram gozar de mais perto deste espectaculo. Desembarcaram sobre a costa, mas não foi sem difficuldade.

Os botes não podiam aproximar-se sem ser arrebatados pelas vagas. O embaixador foi obrigado a descer a terra sobre os hombros de tres marinheiros inteiramente nús. Os seus adidos e os officiaes de marinha fizeram o mesmo, alguns beberam agua salgada.

Ao cabo de um quarto de hora toda a gente estava reunida sobre a praia que nunca pé de Europeo tinha pisado. Partiram com uma escolta de 12 marinheiros armados de espingardas, mas ao passo que lutavam contra as difficuldades do terreno, viam diante de si corpos de cavalleiros tartaros que se agitavam em uma visivel emoção. Alguns chefes chinezes se destacaram e se encaminharam para os Francezes, perguntando-lhes de onde vinham e para onde iam. Esta gente acampada a algumas leguas da capital, não sabia uma palavra do que se acabava de passar no seu imperio.

Ignorava que a China fôra atacada, e que acabava de concluir um tratado com os Francezes e os Inglezes. Apezar da insistencia do interprete, supplicaram a expedição para que não fosse mais longe, allegando a ausencia de seu chefe. Com 12 bayonetas se poderia por em fuga os seus cavalleiros tartaros, mas o barão Gros quiz evitar qualquer rixa e se decidio a voltar para o navio com aquelles que o acompanharam.

Limitaram-se a copiar algumas vistas deste paiz pitoresco, a comprar alguns leques aos cavalleiros tartaros, e a admirar os Chinezes fazendo-lhes beber aguardente, e todos voltaram para bordo, servindo-se ainda dos hombros dos marinheiros.

Em verdade a China he um paiz mui estranho; nada ahi se faz como nos outros paizes do mundo. Assim hoje que a paz esta' concluida entre os Europeos e os Chinezes, a população de Cantão e das villas circumvizinhas, que não sabia deffender-se quando era atacada, se mostra mui agressiva contra as tropas anglo-francezas. Elevou a audacia até ataca-las em suas trincheiras; verdade he que foi repellida com enorme perda, mas este estado de hostilidade permanente paralisa todo o commercio, e os Europeos que residiam em Cantão, e nas feitorias, tomaram o partido de deixar esta cidade.

As noticias da India apresentam um interesse mediocre: um facto somente tem importancia.

Em uma cidade Peojaud, uma insurreição no seio de regimentos desarmados, foi fomentada por agitadores Sicks. Ora até o presente os Sicks permaneceram fieis a causa da Inglaterra, se não he isto um incidente isolado, a deffecção dos Sicks criara' graves difficuldade aos Inglezes.

O imperador Napoleão, depois de ter residido todo o mez de setembro em Biarritz com a imperatriz e o principe imperial, voltou para Saint-Cloud a 30 do mez passado, e a 2 deste tornou a partir para ir assistir a's grandes manobras do campo de Chalons que commanda o marechal Canrobert. Esta ausencia prolongada do chefe do Estado, longe da sua capital, tem suspendido todos os negocios publicos, e o corpo diplomatico aprovita-se disto para tomar tambem as suas ferias. Não ha neste momento em Paris quatro representantes das potencias estrangeiras; todos estão tomando banhos, ou viajam: o seu ministro tambem parte para conduzir a' Napoles sua mulher, cuja saude tem necessidade do sol do meio dia. O principe Napoleão, de volta de sua viagem a Varsovia, parou no campo de Chalon onde teve uma entrevista de algumas horas com o imperador. He o nosso jornal official que da' esta manhã esta noticia que excitara' tão longos commentarios na Europa, pois que dahi se tirara' a consequencia de que o principe não fazia somente ao imperador Alexandre uma visita de civilidade, mas que cumpria uma missão secreta do que vinha dar conta ao imperador.

Os acontecimentos que se passam na Espanha attrahem neste momento a attenção do publico. Ja' lhe disse que a rainha consentira em assignar o decreto que dissolve a camara dos deputados, e a convocar as côrtes para o primeiro de dezembro.

As eleições foram fixadas por um recente decreto para 30 de outubro. Os jornaes de Madrid, nos partidos que representam, começam a agitar as questões eleitoraes, e ja nos deram a conhecer o manifesto do partido progressista que he moderado na forma, mas que se põe em opposição aberta com o ministerio. Verdade he que este partido esta' mui dividido; o seu chefe reconhecido, o marechal Espartero se retira da luta, e entre os seus lugares tenentes, grande numero, entre outros o general San Miguel, os Srs. Santa Cruz, Infante, Lusuriaga, Serrano, Laval etc. etc. recusavam assignar este programma.

Quanto ao partido moderado, que tem por chefes, o general Narvaez, e Srs. Sartorios e Bravo Murillo, se tem limitado até aqui a fazer violentamente atacar os seus jornaes, o gabinete O'Donel ainda não publicou o programma. A sua intenção era ao principio não tomar parte nas eleições, mas he muito duvidoso que elle persista nesta tactica perigosa. Como quer que seja, cre-se geralmente que o ministerio obtera' maioria, e que o podera' governar com o concurso das camaras. Esta opinião geralmente espalhada na Europa, tem feito subir sobre todos os mercados, os fundos hespanhoes que estavam por um preço tão baixo que são procurados pelos capitães assim que o governo de Madrid inspira certa confiança.

O negocio do isthmo de Suez deu um passo consideravel. O promotor da abertura desse isthmo, M. de Lesseps, decidio-se a abrir, em todos os paizes da Europa a subscripção que deve fornecer os fundos necessarios para a execução desse trabalho consideravel. Elle avalia em 150 milhões a somma que o habilitara' a pôr em pratica o seu projecto, e essa quantia não he exagerada, quando se calcula a grandeza do resultado, que deve pôr em communicação o mediterraneo e o mar vermelho.

Um congresso de sabios a que assistiram trezentos ou quatrocentas pessoas, teve lugar nos ultimos dias do mez passado em Bruxellas com o fim de discutir todas as questões que dizem respeito a' propriedade litteraria, esta assembléa funccionou quatro dias, e as suas secções mui interessantes foram honradas com a presença de el-rei Leopoldo e de seu filho duque de Brabante. A mais importante das suas soluções foi a que declara que a propriedade litteraria não era perpetua e que devia ser limitada a duração da vida do autor, e aos trinta annos que seguem a sua morte para seus herdeiros ou legatarios.

Volto em duas palavras sobre o negocio da regencia da Prussia. Uma correspondencia publicada esta manhãa por um jornal de Paris, explica mui claramente os factos. El-rei queria ao principio livrar-se do fardo real e dar a regencia a seu irmão: mas a rainha se oppoz a isto, e como o principe real não quer aceitar uma nova delegação, uma crise esta eminente. Se el-rei não se decidir, sera' mister que as camaras intervenham e que autorisem o principe a se apoderar da regencia. He uma situação mui grave e embora a Prussia seja um paiz mui disciplinado e mui monarchico, a opinião publica esta' muito agitada, e se aguarda que nas proximas eleições se se retardar até ahi em responder a difficuldade, um mandato imperativo seja dado aos deputados para exigir a regencia.

Bolsa 3 0/0, 73,—90, : 4 1/2 0/0, 96—60.
Consolidados inglezes 98 1/4.

LISBOA

13 de outubro.

Tão contradictorias tem sido este mez as versões que tem corrido sobre a estabilidade do ministerio, que difficultoso me parece liquidar-lhe quanto nisto haja de positivo. Asseverava-se que as côrtes se não reuniriam no dia 11 de outubro corrente, como estava determinado. O facto verificou-se em parte.

Eu me explico. Compareceram antes de hontem em S. Bento trinta e tantos deputados, e como passada uma hora ainda não houvesse numero sufficiente, declarou o presidente que não havia sessão. Nenhum dos ministros la' foi. Hontem, pela uma hora da tarde teve lugar o encerramento das sessões das cortes, a que assistio o ministerio por procuração d'el rei. Fica pois o parlamento fechado até 4 de novembro, que he a sessão ordinaria.

Na folha official de 24 de setembro publicou-se o decreto mandando proceder as eleições supplementares, afim de serem prehenchidas doze vagaturas na casa electiva. As eleições terão lugar a 17 deste mez. Os candidatos pelo governo por Lisboa são o digno director do instituto industrial José Victorino Damasio e o coronel de engenheiros Manoel José Julio Guerra. Pelo partido regenerador são candidatos o José Maria do Casal Ribeiro e Antonio de Mello Breyner. Veremos se a urna confirma a popularidade que os amigos do governo se comprazem de lhe attribuir.

Tomando aos rumores que tem circulado sobre recomposição do gabinete, direi que se dava como certo que antes da abertura das côrtes haveria alguma alteração no pessoal do ministerio. Dizia-se que o general Couceiro, ministro da guerra seria substituido pelo distincto engenheiro Belchior José Garcez, sendo indigitado pelo Sr. Carlos Bento seu particular amigo o actual ministro das obras publicas. Affirmavam outros que o ministro das obras publicas seria sacrificado na questão do caminho de ferro com sir Morton Pello, devendo quando largasse a pasta, passar immediatamente para o tribunal de contas, cuja reforma se diz concluida. Asseverava-se tambem que o gabinete se conservaria sem alteração, até haver alguma questão importante nas camaras, devendo então organisar-se um ministerio de colligação, em que entrariam membros do partido historico e do regenerador, ficando com a presidencia o marquez de Loulé, actual presidente do conselho e ministro do interior. Falla-se n'outros circulos na organisação de um gabinete conservador, com exclusão do conde de Thomar, e corria ao mesmo tempo que seria encarregado da formação do novo ministerio o duque da Terceira.

Correspondencias de Lisboa publicadas em folhas do Minho, referindo-se ao boato da nomeação de novo gabinete, indigitavam o duque de Saldanha para a presidencia do conselho e pasta da guerra; o redactor da «Revolução de Setembro» Antonio Rodrigues Sampaio para o reino, o Sr. Fontes Pereira de Mello para a fazenda, o Sr. Martins Ferrão, para a justiça, o Sr. Casal Ribeiro para as obras publicas, e nosso poeta Antonio de Serpa Pimentel para as pastas da marinha e negocios estrangeiros. A noticia vinha acompanhada das seguintes palavras:

«Ninguem póde negar que em todos esses honrados e illustres caracteres existe muita intelligencia, muita probidade e muito patriotismo; o paiz receberia um verdadeiro jubilo uma administração assim organisada, e cobriria de bençãos o illustrado monarcha, por haver assim comprehendido os interesses da corôa e dos seus subditos.»

Ja se vê que o panegyrico he de amigo. Para completar-lhe a serie de boatos, ajuntarei que tambem constava que o ministerio pediria a sua exoneração, sendo as côrtes dissolvidas, e que fallavam os transmissores desta noticia na possibilidade de uma dictadura.

Uma folha de Madrid, o «Leon Espanol», publicou, ha dias, uma carta de Lisboa, na qual se diz haver grande desaccordo entre o presidente do conselho e o ministro da fazenda (Avila) acerca do preenchimento da pasta da justiça, que o Sr. Avila queria entregar ao Dr. Simas, e o marquez de Loulé ao Sr. Antonio Dias de Oliveira. O ministro das obras publicas dizia-se alli ser o medianeiro, e acrescentava o mesmo correspondente que o Sr. Avila estava seguro de triumphar.

Entretanto o jornal do governo faz todos os esforços para mostrar que todas estas apprehenções de crise ministerial não passam de uma phantasmagoria eleitoral, para cada parcialidade poder levar mais a seu salvo a agua ao seu moinho, para usar de uma expressão ante-parlamentar, mas que supre circumloquios excusados.

Hontem me deram como positivo que he certo haver existido a inculcada divergencia entre os dous ministros, o do reino e o da fazenda, mas que á ultima hora se tinham feito pazes e reinava a melhor harmonia nas regiões do poder.

Entraram no Tejo nos primeiros dias do corrente mez duas náos francezas, que se diziam esperariam aqui por outros navios da mesma nação, com os quaes dariam à vela para Cadiz a juntar-se a' esquadrilha hespanhola, que deve fazer parte da uma expedição a' Cochinchina. Como deve ter percebido, os improvisadores de boatos e aterradores por officio, não deixaram logo de interpretar a chegada daquellas embarcações como hostil, tendo por motivo o que la' por fora se dizia de maos tratamentos aqui praticados contra as inermes irmãs de caridade francezas. Isto era uma absurda e ridicula invenção, pois o embaixador continua a residir nesta côrte; algumas notas diplomaticas se trocaram, he verdade, mas os factos foram esclarecidos sufficientemente, e o protesto que a maioria da imprensa da capital publicou a 23 de setembro em todos os jornaes e foi remettido a's redacções estrangeiras, não deixava a menor duvida sobre as imputações injustas de que foi victima a população da capital.

Correu depois que a presença daquellas embarcações francezas tinha relação com a tomada da barca franceza «Charles et Georges», que na altura de Moçambique verificou o nosso navio de guerra daquella estação naval, julgando-o boa presa, por o ter surprendido no trafico da escravatura. O certo he que o navio ex-francez esta' surto nas aguas do Tejo e o negocio affecto aos tribunaes portuguezes. Constava até que a decisão sera' contraria ao governo portuguez, que tera' de pagar alguns contos de réis de indemnisações.

Hontem porem escrevia o «Jornal Mercantil» estas notaveis linhas:

«Corria hoje como certo que o governo francez reclamara telegraphicamente a entrega do navio apresado, dentro do prazo de quinze dias, declarando que uma esquadra vira' tomar posse delle, se a entrega não se effectuar no prazo indicado.

«Se he exacto, parece-nos facil a resposta. O governo deve saber como em casos taes se salva a dignidade de uma nação pobre e pequena.»

Ignoro até que ponto será fundado o rumor a que o «Mercantil» da' curso nas suas columnas. Entretanto como goza da reputação de jornal sisudo, não he de crer que andasse com leviandade em assumpto desta importancia.

Sahiram ha dias para a ilha da Madeira as novas corvetas portuguezas «Bartholomeu» «Dias» e «Sagres», sendo a primeira commandada por S. A. o infante D. Luiz Filippe.

O Sr. D. Pedro V. foi a bordo despedir-se de seu irmão, e aconteceu que apezar de levar na galeota o pavilhão real, e de ter sido este arvorado no mastro grande da corveta, assim que S. M. alli entrou as náus francezas não deram as salvas do estylo.

Esta descortezia fez em Lisbôa profunda impressão, e o facto era tão insolito, que não podia pela gente séria ser attribuido senão a mero, mas indesculpavel descuido. Com effeito o ministro francez deu todas as explicações, e pedio licença para apresentar a el-rei o almirante e officialidade, que, admittidos em audiencia especial, deram ao Sr. D. Pedro V. todas as explicações sobre aquella desagradavel occurrencia.

Combine agora, meu charo redactor, todos estes precedentes, com o periodo que lhe extrahi do «Mercantil», e julgue do mão effeito que esta produzio a hora em que lhe escrevo.

Aqui lhe transcrevo o protesto da imprensa sobre as menos fieis informações a que deu publicidade a imprensa estrangeira.

PROTESTO.

«A imprensa portugueza de Lisbôa representada pela maioria dos seus orgãos, tendo visto em algumas folhas periodicas de França e de Hespanha a imputação e arguição feitas por aquellas folhas aos habitantes da capital, de graves actos de violencia e barbaria, que as suas noticias dizem commettida, nas pessoas das irmãs de caridade francezas e dos missionarios lazaristas; forte da consciencia dos factos, do testemunho insuspeito das autoridades administrativas e judiciaes e das provas presenceadas da população, protesta, unanime e solemnemente contra aquella imputação e arguição, como destituidas de serios fundamentos, e ao mesmo tempo contra quaesquer calumnias, que o interesse ou a paixão partidaria tenham feito surgir no paiz.

As estranhesas que provoca no vulgo a novidade de trages, que lhe não são conhecidos nem familiares, mórmente quando se substituem a outros que tinham razão de venerar, são as mesmas em toda a parte, e não faltam para o attestar exemplos recentes nas mais cultas nações. Dessas tentou prevalecer-se uma obstinada malevolencia; dessas tomou conhecimento minucioso e immediato a autoridade administrativa; essas mesmas para logo censurou e condemnou, nos mais severos e energicos termos, a propria imprensa opposta a introducção de irmãs, que, não conhecendo o paiz nem a lingoa, lhe parecem menos aptas para o ensino e educação da infancia portugueza. Que mais se podia fazer no povo melhor policiado?

«Esta imprensa está convencida de que os institutos, a serem precisos, podem ser restaurados em Portugal, ficando unica e totalmente subordinados aos prelados diocesanos, segundo o espirito da igreja, e independentes de uma direcção estranha, em conformidade com as leis que actualmente vigoram no reino, e com as praticas ja' nelle observadas.

«A maioria da imprensa portugueza da capital, aonde residem as irmãs de caridade francezas e os missionarios lazaristas, apresenta a consideração da Europa a succinta exposição da verdade em honra do bom nome portuguez injustamente maculado, em abono do credito deste povo generoso, precipitadamente julgado. E para melhor confirmar tal verdade, appella igualmente para o governo e para os seus agentes, para a vigilancia e para os depoimentos de 300 mil almas.

«A imprensa portugueza da capital do reino recorre pois francamente a' boa fé e aos sentimentos de equidade dos seus collegas de Hespanha e de França, e espera que elles, procedendo a um exame attento dos mesmos factos, tal como o pede tão ponderoso assumpto, rectifiquem os seus juizos, fundados de certo em informações ou menos exactas, ou filhas de uma inspiração parcial.

«Para a capital e para o paiz tal rectificação he desnecessaria, porque ninguem ja ignora a realidade. Não assim para terras onde a opinião recebe sem correctivo impressões, que a podem transviar.

«A imprensa portugueza da capital não combate os institutos de caridade na sua pureza. Expressamente o repete, para que se não continue a inverter as suas intenções. Avalia e estima os serviços que esses institutos possam ter feito a humanidade. Deseja-os só em conformidade com as leis internas que não estão abrogadas, e ninguem lhe negara' o incontestavel direito de discutir e defender no seu paiz o que julga mais conveniente as instituições, á educação e a prosperidade delle. Apoiada neste direito a imprensa portugueza da capital, representada pela sua maioria, deliberou lavrar este protesto e envia-lo a todas as redacções estrangeiras, onde informações exageradas tenham suscitado observações menos decorosas ao pundonor nacional, depositando toda a sua confiança na imparcialidade das mesmas redacções, afim de que seja feita justiça aos seus concidadãos.

LISBOA

23 de setembro de 1858.

José da Silva Mendes Leal Junior, socio effectivo da academia real das sciencias, pelo «Jornal Mercantil.»

Antonio de Oliveira Marreca, socio effectivo da academia real das sciencias, e antigo jornalista.

Luiz Augusto Rebello da Silva, socio effectivo da academia real das sciencias, e antigo jornalista.

João de Andrade Corvo, socio effectivo da academia real das sciencias, e antigo redactor da «Civilisação.»

Antonio Pedro Lopes de Mendonça, socio effectivo da academia real das sciencias e redactor da «Revolução de Setembro.»

José de Torres, pelo jornal «A Opinião».

Antonio Rodrigues Sampaio, pela «Revolução de Setembro.»

João Felix Rodrigues, pelo jornal «O Portuguez.»

José Osorio de Castro Cabral de Albuquerque, pelo jornal «Rei e Ordem».

Manoel José Ribeiro, pelo jornal «O Futuro».

José Ribeiro Guimarães, pelo «Jornal do Commercio».

Claudio José Nunes, antigo redactor da «Civilisação.»

Francisco Vieira da Silva, redactor da «Revolução de Setembro.»

Ricardo Guimarães, antigo redactor da «Revolução de Setembro.»

Rodrigo de Lima Felner, socio effectivo da academia real e das sciencias, e antigo redactor da «Lei»?

Francisco Maria Bardallo, escriptor publico e redactor do jornal «Rei e Ordem.»

Eduardo Augusto da Silva Cabral, redactor do jornal «Rei e Ordem.»

Antonio Marques Pereira, redactor do jornal «Rei e Ordem.»

João de Aboim, redactor do jornal «O Portuguez.»

Manoel de Jesus Coelho, redactor do jornal «O Portuguez.»

Rodrigo Paganino, redactor do «O Portuguez» e antigo redactor do «Progresso.»

Eduardo Tavares, collaborador do jornal «O Portuguez.»

José Elias Garcia, redactor do «Futuro.»

João Ricardo Cordeiro Junior, redactor do «Futuro.»

Augusto José da Cunha, tambem redactor do «Futuro.»

José Carlos de Freitas Jacome, antigo redactor da «Reforma.»

Antonio Marciano de Azevedo, jornalista e antigo redactor do «Progresso.»

Adriano Carlos Pinheiro Arraes, redactor da «Opinião.»

Antonio Camillo Xavier de Quadros, collaborador do «Portuguez» e antigo redactor do «Verdadeiro Amigo do Povo.

Pedro Wenceslao de Brito Aranha, collaborador do «Futuro».

José Maria de Andrade Ferreira, jornalista.

Joaquim Henriques Fradesso da Silveira, redactor do «Jornal Mercantil».

Luiz Filippe Leite, redactor do «Correio da Europa».

José Maria Latino Coelho, socio effectivo da academia real das sciencias e redactor da «Revolução de Setembro.»

Jorge Guilherme Lobato Pires, antigo redactor da «Civilisação.»

Sobre o negocio Pello, tanta cousa se tem dito, que para dizer de que lado esta' a verdade, he necessaria uma imparcialidade a toda a prova. Parece-me que cingindo me a uma versão das que reputo menos apaixonadas, conseguirei pô-lo ao facto do que realmente existe.

O governo celebrou um contracto definitivo com sir Morton Pello. Este allegou que as circumstancias financeiras dos diversos mercados do mundo lhe impediam que formasse a companhia que devia emprehender a' construcção do caminho de ferro do Norte. Em abono desta explicação, além dos factos geraes por todos conhecidos, apresentou a communicação que lhe havia sido dirigida pelo presidente do Stock exchange de Londres, em que se declarava que as circumstancias não permittiam a emissão das acções necessarias para a formação da mencionada companhia.

O ministro respectivo deu conta ao parlamento de todas estas circumstancias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Como a companhia se não formava, entendeu o governo portuguez que, na presença da necessidade começarem as obras dos nossos caminhos de ferro, a concessão para o adiamento de novo da companhia devia ficar subordinada a provas apresentadas pelo emprezario de que desejava, pelos meios á sua disposição, dar impulso a construcção que havia contratado.

O emprezario para este effeito apresentou a proposta que hoje he do dominio publico. Ora dizem, com certo fundamento os amigos do governo que essa proposta não tem sido analysada pelos que a tem combatido, e que provavelmente a maior parte dos que a impugnam não a leram em toda a sua extensão.

O caso não he novo nos aunaes das opposições.

Nega-se pois que o governo fizesse concessões a M. Petto no sentido da proposta apresentada por elle ultimamente, e a razão logica, segundo os seus defensores, he que se o governo sujeitou essa proposta às cortes, reconhecendo a sua competencia para votarem sobre ella, não podia, antes desse voto ser effectuado, conceder o que dependia da vontade alheia para se realisar.

Portanto, este negocio está affecto a decisão do parlamento; a elle he que pertence decidi-lo dentro da esphera das suas attribuições.

Parece-me producente este raciocinio, quanto ao boatos de concessões.

Quanto à falta de credito de Mr. Petto, parece caducar essa accusação em presença do facto de existirem aqui mesmo alguns banqueiros, respeitaveis, que teem ordem dos estabelecimentos de credito mais conhecido de Inglaterra, para lhe adiantarem para obras mais de 400 mil libras.

Apezar de todos estes argumentos diz-se que a chegada do engenheiro francez Goussard, representante da casa Stomberg, Parent e Cail, que he portador de mui vantajosas propostas d'aquelles capitalistas para a construcção do caminho de ferro do norte, e sobre tudo, as revelações que a imprensa tem feito acerca dessas propostas, não tem agradado ao governo, que segundo todas as probabilidades não anda com a desejavel imparcialidade nesta questão.

Quando se abrirem as cortes veremos naturalmente assas esclarecido quanto se refere a esta questão.

A ultima hora.

Oeço que o governo francez não aceita a competencia do tribunal portuguez na questão da barca apresada em Moçambique nem está disposto a aceitar tão pouco a arbitragem de nenhuma potencia europea. A verdadeira questão, ha razões para acreditar que não he comnosco, mas que he um pretexto que mui arteiramente se esta' procurando para desintelligencias com a nossa antiga e para a França recente alliada.

Teremos a repetição do negocio do «Regina Cœli?» Tomára' isto o vento da questão «Cagliari?» He o que o tempo ira' revelando.

Parece que o nosso ministro da marinha e colonias, o visconde de Sa' da Bandeira pedira hontem a sua demissão. Esta' doente, e a sua enfermidade tem sido notavelmente aggravada com intensos desgostos.

Publicou-se hontem o 1°. numero de um periodico adoidado. Tem por titulo o «Defensor do Povo.»

L.

HESPANHA.

Temos noticia até o dia 7 de outubro de 1858.

O gabinete actual, apesar de combatido com energia pelos homens de reação e pelos ultraliberaes tem marchado com tal sisudez na maioria das questões a resolver, que adquerio em Hespanha, tantos partidarios, como nos differentes pontos da Europa, sympathias dos homens mais amantes das liberdade.

O chefe do actual gabinete, não cessa de mostrar, pela sua propria pena que a liberdade nacional, desta vez, conservar-se-ha intacta.

Veremos.

Entre tanto a Hespanha sempre buliçosa e, a prompta a encontrar novas vecissitudes á custa de si propria, não está satisfeita com a estabilidade ministerial. Falla-se d'uma nôva crise.

A liga tem já os seus candidatos em campanha. Falla-se da composição de um ministerio Narvaez, Viluma, Bertran de Lis, Balsameda e Uarzanalana.

Affirma-se igualmente, que os Srs. Cordore, Pezuela, duque de Rivas, Mira Flores, e Eganha, obterão cargos importantes.

No gremio das opiniões mais sensatas, esta opinião não passa de uma mera ficção. Pois de facto, onde poderão os hespanhoes encontrar um gabinete mais concorde com as ideias actuaes?

Até agora os factos mais importantes do ministerio revelam uma puresa de sentimentos, e uma sesatez dignas de uma longa conservação.

Parece estar redigido, o projecto de lei de desamortisação civil que o governo pensa levar ao cabo.

Segundo o dito projecto proceder-se-ha a venda de todas as propriedades do estado igualmente todos os bens de beneficencia, cuja renda annual não exceda de mil reales; e o pagamento das fincas arrematadas se fará satisfazendo 40 por 100 da quantia em que foram sub-arrematadas ao adjudicar-se definitivamente a arrematação, e 60 por 100 em 10 annos, em prasos iguaes.

O governo hespanhol destinou a quantia de... 200,000 reales de despezas de exposição das bellas artes!

Segundo opiniões respeitaveis diz-se, que deverão ser resolvidas logo que o ministerio hespanhol regressasse a Madrid, as seguintes questões: dissolução das côrtes, questão do Mexico, questão da Africa, estado do cerco de Catalunha, lei de imprensa, reforma das leis administrativas, amortisação, cargos e funcções publicas.

Sobre o estado do cerco parece impossivel que um ministerio esclarecido como o actual se conserve tão inerte n'um assumpto de maior importancia' N'este ponto merece censuras.

No dia 26 teve lugar uma reunião de partido progressista para accordar sobre o plano de conducta a seguir, em vista da situação em que o tinha lançado a circular programma do ministerio O' Denell.

Fallaram os Srs. Madoc, Olusaga e Escosura, sendo este ultimo o que mais violento se mostrou contra o ministerio.

Depois de vivos debates accordaram na nomeação d'um «comité» para regular a proxima eleição, e foram nomeados membros d'elle os Srs. Olosaga, Escossura, Calvo Assensid, Lusuriaga, S. Miguel, Valo, Lenano; Usedoija, e Calatrava.

Já de muito tempo se falla no effeito que produzio em Hespanha as palavras pronunciadas em Londres na camara dos lords, por lord Malmesbury, a proposito da questão do registro com os Estados-Unidos.

Tem havido uma grande polemica diplomatica, entre os dous gabinetes, e por ultimo diz-se que Isturiz he portador de uma nota com que o governo hespanhol responde á que o gabinete inglez se servio dirigir-lhe, dando explicações sobre as livres, mas significativas orações de lord Malmesbury.

Nesta nota o lord protesta, que de nenhum modo quiz offender a nobre nação hespanhola, se bem que tenha motivos para queixar-se de todos os governos que não cumpriram com os tratados que existem, para a repressão do trafico dos negros.

Consta que a Hespanha aceitou as explicações satisfactorias da Grã-Bretanha.

Falla-se n'um convenio formal entre a Hespanha e a França para a protecção mutua dos seus respectivos subditos.

Falla-se na nomeação do duque de Malacoff para embaixador em Madrid,

A questão do Mexico tem continuado a tomar tal vulto na arena politica, que não podemos deixar de fallar mais detalhadamente do que até aqui, em um tal assumpto.

Confirmou-se a noticia, que ha tanto tempo circula, da mûdança ministerial. Zuloaga comprehendeu a necessidade de adoptar medidas energicas, e o gabinete actual tem em seu seio os homens mais a proposito para as decretar.

Porem a empreza parece um pouco ardua em attenção ao grao de anarchia a que tem chegado o paiz.

Este novo conselho expedio decretos creando uma guarda civil; pondo em vigor a lei sobre a imprensa, que deu Santa Anna, organisando forças para resistir ás partidas de malfeitores, defensores da liberdade, como se intitulam que atacam os povos indefezos, e dando uma lei severa contra os conspiradores.

O clero continua a auxiliar a grande questão mexicana. Acaba de emprestar outro milhão de duros,

Continua a maior anarchia na republica. As medidas mais efficazes não a poderam conter.

Foram augmentadas as contribuições ao povo Consta que este meio produzira um grande desgosto.

Todos soppunham no mundo politico, que mais tarde ou mais cedo terminassem as relações diplomaticas entre os Estados-Unidos e o Mexico.

As noticias de Vera Cruz, datadas de 4 de setembro, confirmam essa supposição. O ministro americano alli residente, recebeu instrucções para dar por terminada sua legação, e só continuar a residir no Mexico como simples cidadão.

A rainha de Hespanha regressou a Madrid no dia 22 do setembro.

Segundo as noticias dos jornaes mais acreditados esta soberana, recebeu em todos os pontos do seu reino, que se dignou visitar, provas da maior dedicação e respeito.

A proposito narrarei o seguinte episodio da viagem de S. M.

Depois de ter visitado as officinas de fabrica de risco nos arrebaldes de S. João (Corunha), a rainha quiz visitar a principal das minas de carvão pertencentes a companhia. He um perfeito poço perpendicular de 80 metros de altura, para o qual se desse por meio de um caminho de ferro. A rainha começou por declarar que queria chegar até aos mais reconditos limites da exploração, até ao sitio onde nunca ninguem tivesse penetrado. Apezar das observações do general O'Donnell, S. M. persistio no seu intento

Os generaes O'Donnell e Lemery, desceram primeiro e logo em seguida a rainha acompanhada pelo rei e pelo director da fabrica e engenheiro Mr. Smith.

Do fundo do poço a rainha chamava as pessoas que ficavam em cima, dizendo-lhes que sem receio podiam descer.

S. M. percorreu pelo plano inclinado a galeria de 250 metros, que se prolonga em grande parte por baixo do mar, e quando chegou a extremidade traçou no carvão as iniciaes do seu nome e do nome do rei.

O director affiançou a S. M. que era ella a primeira senhora que tinha pisado esse terreno, e pedio-lhe licença para collocar por baixo das iniciaes uma pedra em memoria dessa real visita e da insigne honra feita á empreza.

Não podemos deixar de admirar o estado da Hespanha, no que diz respeito ao progresso de construcções

Tudo concorre para melhorar o estado do infeliz reino de Filippe II; tão cheio de vicissitudes politicas, que o iam desmoronando pela base.

Hoje em dia pode-se dizer sem hesitar que a Hespanha no fim de alguns annos estará a par das nações mais civilisadas.

Não he só no que diz respeito a construcções. A litteratura avança com igual rapidez.

Um decreto ordenou que as proximas eleições para deputados começassem no dia 31 de outubro.

O governo hespanhol está a braços com os importantes trabalhos eleitoraes.

Ha differentes opiniões sobre o modo como o governo se comportara neste importante periodo.

Segundo uns, parece que disporá os governadores em favor dos candidatos que lhes inspiram mais sympathias.

Segundo outros, esperará que espontaneamente se apresentem do districto os candidatos.

Opiniões de algum credito encostam-se a este ultimo parecer. E de facto nada ha mais inverosimil, que, um governo, cujos protestos são todos liberaes, e de amor pela ordem, ao throno e as instituições constitucionaes, abrace a violabilidade da urna e protegerá as concessões n'um acto de maior importancia para a felicidade d'uma nação.

Um dos primeiros projectos que se apresentaram ás futuras cortes, diz um acreditado jornal, he o relativo á legislação da imprensa. Com effeito; he um dos assumptos mais importantes e que uma camara conscia dos seus deveres não deve esquecer.

A imprensa n'um grande numero de pontos da Europa he victima de meia duzia de leis sem nexo, que attestam uma falta de conhecimento do que he, e o que pode ser, a liberdade do orgão da opinião publica.

Ha quem diga, que mesmo antes de se reunirem as cortes, são adoptadas pelo gabinete algumas medidas que melhorem a situação da imprensa.

Falla-se nas seguintes modificações:

Todos os delictos verdadeiramente politicos da imprensa, serão submettidos a um jury de grandes garantias.

Os ataques contra a rainha, a religião do estado, honra e a vida privada dos cidadãos, serão julgados pelas leis e tribunaes communs.

O principio fundamental da monarchia constitucional não sera discutido na imprensa, sem incorrer nas penas que imponham os jurados.

Só sera permittida a intercepção, porem não previa, quando se trate de artigos contrarios á religião ou á rainha.

Diminuir-se-hão consideravelmente as condições do editor e do deposito, e haverá plena publicidade nos juizos de imprensa.

Tem-se espalhado, a custa de bastantes sacrificios, boatos de verdadeiros symptomas de subversão da ordem publica na Catalunha.

Felizmente semelhantes noticias não passam de meros boatos, pois tanto na capital como no resto do principado, reina á mais completa tranquilidade, e as pessoas de todas as clases e condicções teem a maior confiança na energia do general Bulce, ao passo que fazem justiça a minha rectidão e desejos de que se desenvolvam os abundantes germens de riqueza que encerram em seu seio aquellas industriosas provincias, à sombra da ordem e sob a protecção das leis.

Falla-se, com os melhores dados, do proposito em que o governo está, de accordo com o gabinete francez, de levar as nossas armas a Africa, e pôr termo de uma vez aos humilhantes insultos dos marroquinos.

A empreza dizem que terá lugar na primavera proxima.

Consta-nos que em Toledo n'uma das ruas de maior transito, se deram vivas á republica por um grupo, cujas vozes, com quanto dessem, nos primeiros momentos, cuidado aos habitantes visinhos, perderam-se no espaço, pois não encontraram o echo, nem outras quaesquer consequencias.

Falla-se em que o governo trata de concontrar forças militares em Madrid, para poder evitar certos disturbios que partidos temerarios tentam fazer mesmo contra a liberdade nacional.

O governo usando deste meio e não se excedendo torna-se digno de louvores.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Ilha dos Ratos.—Alguem nos informa que anda essa localidade assim como que esquecida, pois que a gente pacifica dalli não soffre pouco dos atrabilarios, que dão pasto ao seu genio, sem que encontrem quem lhes saia com embargos. Além desses individuos, que ora se occupam em dar tiros a torto e a direito, e ora se empregam em matar carneiros e gallinhas alheias, ha uma sucia de meninos que, longe de serem mandados para a escola, ou applicados a algum officio, levam todo o dia a' jogar pião, encommodando com a algazarra que fazem, e algumas vezes ferindo a quem transita por alli. Não convém que subsista semelhante estado; he preciso que aos doudos se dêem camisolas, e aos vadios uma occupação que os arrede da estrada da perdição que vão trilhando, sem que se dêem por achados seus pais ou senhores. Recommendamo-los, pois, à attenção da policia, que faria uma obra verdadeiramente meritoria, se por ventura transformasse os piões em palmatorias, e com ellas escovasse bem as unhas dos taes jogadores.

— *Freguezia de S. José.*—He intoleravel que aquelle que deve dar o bom exemplo, seja o primeiro a escandalisar aos outros. Fazendo applicação deste principio, não podemos deixar de censurar á um certo inspector de quarteirão dessa freguezia e de rua homonyma, segundo consta, pelo seu proceder altamente reprehensivel de apresentar-se na janella a qualquer hora quasi completamente nú; pois que apenas veste umas — ceroulas de meia coronha! Faz-se necessario que esse inspector modifique o seu trajar, que não ha autorisado nem mesmo pelo calor que ora faz; quem quer estar a' fresca, conserva-se dentro de casa em lugar em que não incommode aos outros com marmotas, devendo lembrar-se que o seu costume não sendo toleravel ainda em particulares, muito menos o deve ser em quem he um agente da força publica, que tambem tem por missão respeitar e fazer respeitar a moralidade publica.

— *Casa de educação.*—No principio do vindouro mez tem de ser installado um collegio sob denominação de — Nossa Senhora do Bom Conselho, e dirigido pelo Sr. Joaquim Barboza Lima. He mais um centro de diffusão de luzes, com cuja existencia sempre lucra a provincia, tanto mais quanto a respectiva direcção he confiada ao referido Sr. Barboza Lima, que nos informam ser uma pessoa recommendavel e que esta' ao nivel da tarefa, de que se vai incumbir.

— *Os acrobatas.* — Sabbado 30 do corrente, no theatro de Apollo dará o seu primeiro espectaculo a companhia dos arcobatas norte-americanos.

— *Concurso.*—Acha-se aberto de novo o concurso para provimento do officio de escrivão dos feitos da fazenda nacional, segundo o aviso do ministerio da justiça datado de 23 de setembro proximo passado. Estão marcados sessenta dias de praso para a respectiva habilitação dos concurrentes que dentro delle devem apresentar ao juizo dos feitos os seus requerimentos devidamente instruidos, como estatue o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857.

— *Cimbres.*—Temos noticias dessa villa que chegam a 21 do corrente. A secca alli esta' assolando, e o calor tem chegado a uma temperatura elevada; o que sem duvida ha entretipo a permanencia de um defluxo que acabrunha aquella população. A estes inconvenientes tem-se ajuntado o flagello da falta de trocos, que tudo difficulta; e o peior he que não ha esperanças de ser melhorado semelhante estado! A'cerca do vigario assim exprime-se o nosso informante: « Ha mezes que esta' o nosso vigario Jose' Mathias Ribeiro ahi nessa cidade, para desembaraçar-se de um processo calumnioso, que no ecclesiastico pende contra elle. Não pensavamos que a calumnia se demorasse tanto em morrer! Mas o certo he que o nosso vigario esta' privado de sua freguezia ha mezes, e os seus freguezes sentindo-lhe a falta. Não se entenda todavia com isto, que o digno padre Estanislao não cumpra ou não preencha esta falta, pelo contrario he elle merecedor da estima de todos, porem he porque o reverendo vigario tambem o he, e por isso o desejamos. Se S. Exc. Rvm. attender a igreja de Cimbres, deve com brevidade enviar o nosso parocho para sua esposa, que só esta' tendo uma missa por mez, visto que o reverendo coadjuctor mora fóra. » No mais marchavam as cousas por alli regularmente.

— *Fallecimento.* — Falleceu em Portugal o Sr. Luiz José de Sa' e Araujo, commerciante que foi desta praça, e que ha pouco para alli transferira sua residencia. Deixou, segundo nos consta, dous filhos.

— *Uma precaução.*—O incendio que ha dias ia tendo lugar em uma padaria na Boa-Vista, e de que tratamos nesta «Pagina, referem-nos que poderia ter tido consequencias funestas, se por ventura não fosse elle manifestado de dia e logo presentido, visto que davam-se alli todas as condições precisas para a communicação ao sobrado, em cujos fundos esta' construido o forno da referida padaria, onde o incendio manifestara-se, em consequencia das fendas existentes no mesmo forno dar sahida a' grandes lingoas de fogo, que pegou a' lenha outro combustivel agglomerado por junto. O sobrado a'cima alludido, que poderia ter sido o pasto das chamas, tanto mais quanto a respectiva loja he occupada por uma taberna, onde existiam tantos alimentos para o fogo progredir, dizem-nos ser propriedade do Sr. Antonio Pereira de Faria, a quem corre o dever de garantila devidamente, promovendo os meios de evitar tão terrivel communicação, Na hypothese da informação a que nos temos referido, não podemos deixar de lembrar tambem a' Illm.a camara que mande pelo respectivo fiscal vestoriar o estado do forno, afim de que sejam dadas as convenientes providencias, de modo que evitem-se catastrophes previamente indicadas como provaveis com a permanencia da causa apontada.

— *Passageiros.*—O hiate brasileiro «Santa Luzia» vindo de Camaragibe, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:—Manoel D. Moreira e um filho, Miguel Arcanjo Cardoso, Rosalino Jose' Sereno, Anna Maria da Conceição e duas filhas menores.

— O vapor inglez «Tamar», entrado de Southampton e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: — Antonio Joaquim da Silva Vilella, José Dias da Silva Guimarães, João Baptista de Campos, Manoel José de Souza, D. Leonor George, Manoel Luiz Monteiro, Jose Joaquim Gonçalves Bastos, bacharel Jose Eugenio da Silva Ramos Junior e seu filho menor, Jose' Alexandre Gabian, Jose' Francisco do Rego Albuquerque, Belarmino do Rego Barros e sua senhora, D. Joaquina Isabel de Menezes e 2 filhos menores, Antonio Jose' da Silva Braga, Estevão Xavier da Cunha, Jose' Pedro Christiano e 4 filhos menores, tenente Laurindo José Alves de Oliveira, Bartholomeu Francisco de Souza, Ubaldo A. Vieira de Souza, Manoel F. da Silva, Wilhelm Otto, Antonio Lafleur, Robert O'kell, William Wilson, Menezes, Eduardo H. Pingeon, Gustavo Adolpho Haucke, David Calder Eobert Parsons, William Roberts, Robert Donning, Thomaz A. Dammyer.

— O hiate brasileiro «Sobralense», sahido para o Acaracú por Mandahú, conduz os seguintes passageiros:—Manoel de Mello Monte-Negro e 3 criados, Adonias Carneiro da Costa, e João Evangelista.

— *Hospital de caridade* (28 de outubro.)

Existem 37 homens e 46 mulheres, nacionaes; 2 homens estrangeiros, e 2 homens escravos; total 89. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, ás 7 e 3/4, Dr. Firmo ás 6 e 20 minutos da tarde de hontem.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 28 do corrente para o consumo desta cidade 57 rezes, a saber:

Uma sociedade 13, outra 10, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 5, José Francisco de Souza Lima & Filho 4, José Lucio Lins e João José de Albuquerque, 3 cada um, Joaquim Jacinto, Manoel Joaquim Duarte e Souza, Manoel de Souza Tavares, Joaquim Pinto, Belarmino Alves de Arouche e Manoel Paulo de Albuquerque, 2 cada um, Francisco Candido da Paz, Jose' Mauricio dos Santos, Manoel José da Ressurreição, Luiz Moreira de Mendonça, Christovão de Santiago Lessa, Joaquim Isidoro da Silva e Manoel José Fiusa Lima, 1 cada um.

— *Mortalidade do dia 28 do corrente:*

Antonio de Azevedo Gomes, branco, solteiro, 26 annas; phthisica.

Caetano de Souza Pereira Brito, branco, viuvo. 60 annos; megêlite.

Laurencia Osteria de Mello, parda, 2 mezes: tumor.

Felicidade, preta, solteira, 54 annos; affecção pulmonar.

Domingas, preta, escrava, solteira, 60 annos; parlezia.

Jose' quarto africano livre, solteiro, 18 annos; alienado.

Isabel, branca, livre, solteira, 15 mezes; convulsões.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA PUBLICA PROVINCIAL.

(Continuação).

Audiencia do dia 27 de outubro.

(Escrivão Miranda)

Feitos publicados.

Publicaram-se os feitos, aos quaes abaixo se vê terem sido assignados pelo solicitador da fazenda os dias da lei.

Requerimentos.

O solicitador do juizo, por parte da fazenda provincial, reaccusou a citação feita a D. Ignacia Joaquina Lopes para seguimento e mais termos da appellação interposta no libello em que litiga com a mesma fazenda e Bernardo Alves Pinheiro Junior. O juiz louvou-se a revellia da appellada no Dr. Souza Reis, em que concordou o solicitador do juizo.

O mesmo solicitador requereu que fosse lançado debaixo de pregão Rufino da Costa Pinto, do termo que lhe foi assignado para contrariar e confessar o libello, e que ficasse em prova.—Deferio-se.

O mesmo accusou a citação feita a Pedro Francisco de Mello, para fallar aos termos do um libello civel com que vira' a primeira audiencia.—Deferio-se.

O mesmo accusou a penhora feita a Miguel Lourenço Lopes, e requereu que se passasse custa de edictos com o prazo de 10 dias para citação do mesmo.—Deferio-se.

O mesmo solicitador accusou as penhoras contra Antonia Maria da Penha, Maria Francisca da Annunciação, Fernando Francisco d'Aguiar Montarroyos, Joaquim Jose' de Mello, herdeiros de Jose' Victorino Corrêa, herdeiros de Jose' Mauricio de Oliveira Maciel, Domingas Felicidade, e assignou-lhes os dias da lei.—Deferio se.

O mesmo, assignou os dias da lei a' Vicencia Ferreira d'Albuquerque Nascimento, viuva de Francisco Jose' de Mattos, viuva de João do Rego Pereira, herdeiros de Jose' Francisco da Trindade, herdeiros de Placido do Rosario, Joaquim Pinheiro Jacome, João Joaquim de Figueirêdo, Pedro Manoel Duarte Gondin, Jeronimo Soares, Ignacio Joaquim Ribeiro, Maria do O', herdeiros de João Caroll, para virem passar em julgado as sentenças cont.a elle proferidas, e publicadas nesta audiencia.—Foi deferido.

Nada mais se requereu por este juizo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO' CONTENCIOSA EM 28 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

(Secretario, Dr. Aprigio Guimarães.)

As horas do costume, foi aberta a sessão, faltando com participação o Sr. desembargador Villares. Estiveram presentes os Srs. deputados supplentes Oliveira e Pereira da Cunha.

Pela falta do Sr. desembargador Villares não póde haver julgamento.

Distribuição.

Appellante, José Joaquim Pereira Bastos; appellados, Campos & Lima.

Escrivão Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve a tratar.

SESSAO' ADMINISTRATIVA, EM 28 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Senhores deputados Rego, Bastos, Lemos e supplente Ramos e Silva, o senhor presidente declarou aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas da duas ultimas.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio do presidente do meritissimo tribunal do commercio da Bahia, o Sr. João Antonio de Vasconcellos, datado de 20 do corrente, communicando ter entrado no exercicio de presidente do mesmo tribunal no dia 18.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do juiz de orphãos dos termos da cidade de Maceió e villa de Santa Luzia do Norte, datado de 25 do corrente, submettendo a consideração do tribunal alguns documentos a respeito da abertura das fallencias de dous commerciantes daquella cidade.—Archive-se e responda-se que nada pode o tribunal decidir sobre a questão que lhe submetteu, não o sendo por via de recurso legal.

Outro do juiz municipal do commercio supplente da cidade de Maceió, datado de 9 do corrente, acompanhando a petição de Manoe Antonio Suparda e documentos, pedindo moratoria. — Expeça-se ordem ao juiz municipal do commercio da cidade de Maceió, para sustarem-se os procedimentos executivos pendentes ou que de futuro se intentem, e proceder as diligencias na fórma dos arts. 899 e 900 do codigo. Nomeam aos credores Aronio de Carvalho Raposo e Maranhão & Amorim ara verificarem a exactidão do balanço apresentado a' vista dos livros e papeis do impetrante.

DESPACHOS.

Um requerimento de João Baptista Fragozo, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se.—Como requer.

Outro de Manoel Joaquim Bapista e Belarmino Alves de Arouche, tambem infomado, pedindo a distituição dos liquidantes da sociedade das carnes verdes.—Ajuntem o contrato social ou copia authentica delle.

Não havendo mais nada a traar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor «Thamar» entrado hontem de Southampton, depois de ter visitado os portos do costume, recebemos as cartas de nossos correspondentes transcriptas em outro lugar deste «Diario» e tambem varias gazetas.

As noticias de Inglaterra alcançam a 8 do corrente, as de França e Hespanha a 4 e as de Portugal a 13.

Nenhum facto importante havia occorrido no velho mundo depois da sahida do vapor passado. O cabo electrico transatlantico continua sem poder prestar serviços, tendo conseguintemente descido muito as acções das respectiva companhia.

Uma commissão que o examinou, attribue o mal a alguma falha que no mesmo haja.

O principe Napoleão, primo do actual imperador dos Francezes, foi a S. Petersburgo visitar o imperador da Russia, convidando-o da parte do primeiro, conforme se diz, para ir a Paris no anno proximo futuro.

O principe foi mui bem recebido na côrte do czar, onde assistio a uma magnifica revista de tropas commandadas pelo proprio imperador.

O «Journal do Havre» tratando desta visita refere as seguintes particularidades:

« No dia seguinte da sua chegada a Varsovia, o principe Napoleão assistio a's manobras de cavallaria commandadas pelo proprio imperador Alexandre. Depois assistio a uma caçada e jantou em Willanow, em casa do conde Augusto Potocki, grande escudeiro do imperador. Finalmente o dia terminou por um espectaculo que houve a' noite em Luzinki. A 30 devia o principe assistir a uma grande revista, e tornar a partir nessa mesma tarde, depois de haver jantado com o imperador Alexandre. O principe Paskiewith tinha sido mandado a fronteira adiante do principe Napoleão, que na estação do caminho de ferro em Varsovia foi recebido pelo principe Gortchakoff, lugar-tenente do imperador na Polonia. »

Procurando explicar o motivo desta revista, faz a mesma gazeta as seguintes considerações:

« Em Londres, assim como na Belgica, e em outros pontos, fazem-se muitissimos commentarios a respeito da inopinada viagem do principe Napoleão a Varsovia. O «Morning Chronicle» suppõe, por exemplo, que a questão governamental que se agita neste momento na Prussia não foi extranha a brusca partida do principe. Um correspondente pariziense da «Independence Belge» attribue a viagem do principe ao desejo que teria o imperador de offerecer ao czar um porto em Argel, como porto de refugio, e para reparar a marinha russa. Mas a explicação a que se da' mais credito, he que o principe não se dirigio a Varsovia senão para convidar o imperador da Russia a vir visitar Paris, recordando-lhe a promessa que elle fez a este respeito em Stuttgard ao imperador Napoleão.

« A «Independence Belge», tratando destes differentes boatos, diz:

« Parece que se fez uma communicação no sentido acima indicado por parte do principe Napoleão ao imperador Alexandre; isto seria evidentemente recebido como uma prova de boa intelligencia e das disposições sympathicas da França para com a Russia, mas he necessario não perder de vista que a companhia russa de navegação he uma empreza particular, e que attenta a um fim puramente commercial; por maior que se supponha o interesse que liga aos seus resultados o governo do paiz em que esta' organisado, esse interesse não pode ter um caracter politico tal, que só por si baste para explicar a partida do mais proximo parente do imperador Napoleão. »

De uma correspondencia de Paris de 28 de setembro, dirigida ao «Nord» de Bruxellas, extrahimos o seguinte, sobre o mesmo objecto:

« Continua a guardar-se o mais profundo silencio a respeito da missão que foi confiada pelo imperador ao principe Napoleão; mas posso actualmente garantir-vos o facto, de que elle foi portador de uma carta autographa de Napoleão III para Alexandre II; carta que não era simplesmente uma mensagem de felicitações, mas que tratava de politica e da recente attitude tomada pelo gabinete de Vienna nas ultimas questões que se tem produzido. O principe deve tambem ser encarregado de convidar o imperador Alexandre a vir a Paris no anno proximo; esta visita do imperador Alexandre, que o imperador Napoleão tanto desejã, não poderia, bem entendido, senão apertar os numerosos laços que ja unem os dous paizes, e dar a' Europa novos penhores de tranquilidade, de descanço e de prosperidade. O principe, em todo o caso, não estara' ausente mais de dez dias, e ha de dirigir-se directamente, na sua volta, ao campo de Chalons. »

O jornal o «Nord de Bruxellas publica tambem na sua correspondencia de Paris, algumas considerações a este respeito:

« O facto importante do momento he a partida precipitada e inexperada do principe Napoleão para Varsovia, partida que ás ultimas correspondencias já fizeram saber, e cuja significação se não póde negar em presença dos esforços que tanto o gabinete de Vienna para renovar as suas antigas relações com o de S. Petersburgo, ou pelo menos para fazer acreditar que a reconciliação entre as duas côrtes e ja' um facto consumado. Por algum tempo conservei a necessaria reserva a esses boatos espalhados com tão unanime persistencia pela imprensa austriaca. Agora sei effectivamente que as cousas não estão ainda tão adiantadas como em Vienna se poderia desejar, apezar de todo o movimento, e acção que se da á diplomacia austriaca.

« Seja como for, o principe Napoleão devia partir no fim de setembro para Argel, onde a sua chegada tinha sido annunciada, e ninguem póde prever qual seja a missão espontaneá de que o imperador acaba de o encarregar. Foi em Biarritz, onde o principe foi passar alguns dias, e d'onde não devia regressar, senão com S. Magestade, que a sua partida para Varsovia foi resolvida.

Voltando repentinamente para Paris, no sabbado a' noite, partio hontem ao meio dia, da capital, em um trem especial que o conduzio a Cologne. Alli, o principe devia descançar algumas horas, antes de proseguir na sua viagem. Um segundo trem especial o conduzio a Berlin, devendo atravessar aquella cidade as 9 horas da noite, sem jamais parar. Amanhãa pela manhãa, um terceiro trem especial, preparado por ordem do governo russo, o recebera' na fronteira do imperio, e a' tarde, as 4 horas, isto he, 42 horas depois da sua partida de Paris, chegara' a Varsovia para alli jantar com o imperador Alexandre.

« Não entra no meu pensamento, nem nos meus meios de informação, dar-vos noticia do fim oral e politico daquella viagem. Menos pretendo ainda repetir-vos todas as versões que circulam no publico a este respeito, sendo umas ridiculas e outras exageradas. Em todo o caso são unanimes em mostrar o facto da existencia das relações cada vez mais intimas entre as côrtes de França e da Russia, e por consequencia a intenção do imperador Napoleão, de testemunhar ao imperador Alexandre, por esse acto de cortezia, os seus affectuosos sentimentos.»

« A noticia mais importante, diz a «Independencia belga», que tinhamos hoje (28) a registrar he a viagem do principe Napoleão para Varsovia, onde vão executar-se grandes manobras na presença do imperador da Russia e do principe da Prussia. S. A. I. partio hontem (27) ao meio dia, n'um comboy especial. Leva na sua companhia o coronel de Franconniere, seu primeiro ajudante de campo além de outros officiaes da sua casa. O seu regresso a Paris tera' lugar no dia 5 de outubro.

« Corre o boato que a excurção do principe Napoleão liga-se a' intenção que teria o governo francez de conceder a' grande companhia de navegação russa o direito de fazer escala e de ter depositos n'algum porto d'Argelia.

« O jornal «Boersen-Halle» d'Hamburgo, annuncia em vista de uma correspondencia de Vienna, como um facto positivo, que o gabinete inglez expedio ha poucos dias um despacho ao seu ministro em Turin, sir James Hudson, em que ordena a este ultimo que peça explicações acerca da questão relativa a Villa-franca.

Na Prussia continua o rei a estar doente, sendo o principe da Prussia quem ainda faz as suas vezes.

Um partido consideravel pede a regencia do principe, mas presentemente a maioria da nação ainda he contraria a esta nomeação.

Entretanto cartas daquelle paiz asseguram o contrario, como os leitores verão da seguinte:

«Dous jornaes dos que teem mais voga em Berlin, a «Gazette Nacional, e a «Gazette de Vesse», foram supprimidos a 26, por artigos em que manifestam as suas sympathias pela regencia; este rigor produzio pensa sensação entre a população. Como pareça certo que esta questão seja decidida no sentido dos jornaes supprimidos, attribuem-se estas medidas de rigor a's lutas desesperadas de um partido que esta' a ponto de largar o poder.

« Diz-se que o rei vai passar o resto do outomno ao seu palacio de Stolzenfels, nas margens do Rheno, a uma legua de Coblentz. Este palacio he uma das residencias favoritas de Frederico Guilherme III, que o fez restaurar e mobilar em estylo da idade media. Foi alli que recebeu a rainha Victoria e o principe Alberto. Por occasião da inauguração d'aquellas ruinas pittorescas, diz-se que uma cantora de veo appareceu a' meia noite ao rei na floresta proxima, e lhe deixou ouvir um hymno em sua honra. O rei sorpreudeu-se desta singular apparição, e os medicos julgam que a vista de Stolzenfels, parece despertar recordações ao rei, cuja memoria se perde. »

« Do «Journal des Debats» extrahimos o seguinte:

« Apezar das noticias que nos autorisavam a crer que a questão do governo estava resolvida na Prussia, os jornaes e as correspondencias continuam a apresentar a este respeito a linguagem mais contradictoria. Segundo uma correspondencia de Berlin que publica a «Gazette d'Allemagne du Nord», com data de 26 de setembro, a questão, longe de estar decidida, estava mais complicada do que nunca, e parecia tornar-se insoluvel. A difficuldade provém do dissentimento que existe a este respeito entre a rainha, de uma parte, e o principe de Prussia, e o ministerio, da outra; a rainha presiste em se pronunciar pela prorogação pura e simples dos poderes delegados ao principe de Prussia, e o ministerio, assim como o principe de Prussia, insistem pela constituição definitiva da regencia. Todavia, a data desta correspondencia permitte suppor que desde 26 de setembro as difficuldades que existiam naquella epoca parecem estar applanadas.»

A Austria receiosa da França e mesmo da Russia que della queixam-se, trata de fortificar-se.

O «Pays» tratando disto diz o seguinte:

« Ja estão completamente acabadas as obras nos estabelecimentos maritimos do porto de Pola, situado na Illyria, a uma distancia de 140 kilometros de Trieste Compõem-se elles de magnificos estaleiros de construcção, de dockas para reparos, de armazens e de tudo o que he necessario para construir e armar os navios de guerra. Ja alli esta prompta para ser lançada ao mar uma não de helice «Imperador»; uma segunda não segundo o modelo da «Bretagne» vae ser posta no estaleiro, e chamar-se-ha «Austria» Logo que estiver prompta construir-se-ha outra. O gabinete de Vienna quer ter cinco a seis nãos de helice para os fins do anno de 1860.

« A parte das obras de Pola que breve se vae encetar he relativa as fortificações do porto. Sera protegido em toda a sua extenção por um recinto fortificado e por outras obras construidas de modo que dominem os passos; alguns fortes destacados, estabelecidos sobre as eminencias, completarão o conjuncto do systema, protegendo a praça pelo lado da terra e do mar. Poz-se em pratica no porto de Pola todo o que se tem feito nestes ultimos tempos nos portos de guerra estrangeiros, especialmente em Cherburgo.

« Este ultima praça maritima foi objecto de um aturado estudo por parte dos engenheiros austriacos, e que revela muita pericia.

« O governo imperial, em vista das observações que lhe foram feitas pelo archi-duque governador da Lombardia, acaba de decidir que prosigam as obras do arsenal militar de Veneza.

« E isto fez-se com o fim de favorecer os interesses da laboriosa população d'aquella cidade, população digna a todos os respeitos do maior interesse.

D'ora avante irão para Veneza, como outr'ora, as embarcação de menor lotação. Duas corvetas e cinco canhoneiras serão em breve postas nos estaleiros.

Construir-se-hão em Pola as nãos e as fragatas, por não poderem ser lançadas a' agua senão nos portos mais fundos.

Quanto a Trieste, como o commercio he o seu principal alimento, a marinha de guerra abandona-lo-ha de todo.

Falla-se muito de um projecto que tem por fim fortificar o golpho, as embocaduras e o porto de Cattarro. Este projecto, que abrange a defensa de um territorio maritimo com 150 kilometros de circumferencia, remonta ao anno de 1798, e tem sido por varias vezes adoptado e abandonado. Parece agora que se trata sériamente delle, tanto mais que os engenheiros ja começaram os estudos. Todavia, as despezas, que são consideraveis, poderiam ainda fazer adiar a execução d'aquelle plano, porque Cattarro he um dos pontos estrategicos mais importantes da Dalmacia.

«Escrevem de Vienna a' Correspondencia Havas:

Annuncia-se a proxima partida do imperador Francisco José para Pola, onde deve ser lançada ao mar, em presença de S. M., a não «Imperador»; he o primeiro navio deste lote que até agora se tem construido nos estaleiros austriacos. Como foi decidido que o numero dos navios de tres pontos fosse levado a cinco ou seis, a administração da marinha imperial dispoz-se a fazer pôr este anno em construcção nos estaleiros em Pola, uma segunda não, que terá o nome de «Autriche.»

Desta maneira espera-se que dentro em pouco a nossa marinha militar possa ter alcançado as proporções de uma verdadeira esquadra, superior à da Sardenha e a do reino de Napoles, e talvez mesmo àquella que a Russia quer um dia conservar no Mediterraneo e no Adriatico.

O arsenal maritimo de Veneza, cuja importancia ja he conhecida, vai ter novo desenvolvimento. As embocaduras de Cattaro devem tambem ser fortificadas, conforme o plano do archiduque Maximiliano, e de maneira que se torne inaccessivel aos ataques de uma esquadra inimiga que pretenda forçar a passagem. Todos estes trabalhos não deixam de pesar extraordinariamente no orçamento do Estado, e de tornar cada vez mais problematico o futuro equilibrio entre a receita e a despeza, invocado por Mr. de Bruck.»

O governo de Napoles acaba de dar mais uma prova de quanto sabe manter a dignidade de seu soberano.

O despacho do ministro Caraffa declara mui positivamente que M. Siciliana havendo sido offendido sem motivo pela França e pela Inglaterra, não dará nunca os primeiros passos para uma reconciliação, visto que não fora elle quem promovera o rompimento das relações amigaveis.

Eis-aqui um extracto deste despacho:

« O rei, nosso augusto amo, jamais faltou ao seu dever a favor de quem quer que fosse, ou a respeito de qualquer circumstancia. Póde ter sido obrigado pela força e pela violencia, apezar da sua vontade, a submetter-se a actos contra os quaes protesta a razão, a justiça e a lei; mas esses actos não terão nunca a sancção da sua consciencia, e S. M. considera-os sempre como um ultrage a' sua pessoa sagrada, ultrage a que elle não tem meio de se oppôr. O coração de S. M. não se pode esquecer.

« S. M. ficou profundamente ferido, quando a França e a Inglaterra, sem motivo, em contrario á lei internacional, ou por causas que na realidade não eram mais do que pretextos, retiraram os seus ministros da sua corte. Tendo sido offendido, e não havendo a offensa sido suavisada depois pela conducta daquellas duas potencias, S. M. siciliana se sentiria muito humilhada a seus proprios olhos, aos olhos de seus subditos, e aos olhos da Europa se tomasse medidas que conduzissem a uma reconciliação.....

« Quando os representantes das duas coroas residiam aqui, todos os movimentos do governo eram expiados e calcados, e qualquer acto independente da soberania estava subjeito a uma investigação tão importuna como degradante. Desde que o governo se desembaraçou desta intervenção, e dessa fiscalisação injustificavel, os seus movimentos teem sido mais livres e mais rapidos, e os felizes subditos de S. Magestade teem gozado dos beneficios desta mudança.....

« Tudo quanto se sabe pode ter passado, ou possa ter dito em Cherburgo a este respeito, não tem relação comnosco; porque do que se fez ou disse nada foi por nós suggerido; mas resulta provavelmente do desejo manifestado junto da corte de Inglaterra, pelas potencias amigas do nosso soberano e especialmente pela Prussia e pela Baviera.

« Isto não obsta com tudo que uma reconcialiação com as duas potencias europeas lhe não seja muito agradavel; mas como não foi o rei quem promoveu esse rompimento, não sera' o rei que dê os primeiros passos para a reconciliação. »

Escrevem de S. Petersburg a «Correspondencia Havas»:

« A Gazette (allemã) de Saint Petersbourg contem um resumo dos ultimos acontecimentos nos quaes trata tanto dos principados do Danubio, como da situação da Turquia. Diz aquelle jornal quanto aos primeiros, que nos seus compromissos reservou a união tanto quanto era possivel, mas quanto a Turquia exprime-se desta maneira.

« O sultão pessoalmente, e um grande numero de homens de estado Turcos teem sem duvida verdadeiro desejo de curar a gangrena que corroe o imperio, proclamam-se novos codigos, e prescreva-se rigorosamente aos pachás que executem estrictamente as leis. Pretendem-se fazer economias, e extirpar os abusos, que apresenta o emprego dos funtos publicos Mas por mais bem intencionados que sejam esses meios, que poderiam ser muito uteis em um estado cujas bases estivessem sãs, não se conseguera resultado algum, alli onde todos os fundamentos historicos da vida publica cahem em ruinas.

Escrevem de Stockolmo:

« A chegada a Carlscrona de uma esquadra dinamarqueza a's ordens do contra almirante de Bille produzio uma satisfação notavel no nosso publico. Esta esquadra de guerra reunio-se a' da Suecia para fazer de accordo com ella, evoluções e manobras no Baltico. A 16 achavam-se doze ou treze navios das duas nações do norte, reunidos no nosso porto militar de Carlscrona. O principe Oscar, segundo filho do rei, que entre nós se occupa especialmente dos negocios maritimos, tinha-se dirigido ha algum tempo para Carlscrona, afim de alli visitar os armazens e os estaleiros de construcção; regressou ante hontem aqui da sua excursão.

« Como todas as potencias maritimas da Europa conservam hoje um numero de navios de guerra no Mediterraneo, a Suecia não quiz ficar atraz das outras nações, e o almirante tomou disposições para enviar dentro em pouco dous dos nossos navios cruzar naquelle mar. Em geral, o governo applicou-se com actividade notavel nestes tres ultimos annos, a fazer profundas modificações no systema de construcções e armamentos dos nossos grandes e pequenos navios de guerra, além de uma mudança radical na classificação das flotilhas de nossas innumeraveis chalupas canhoneiras.

A Hespanha acha-se dividida em partidos.

A correspondencia authographa diz delles o seguinte:

«Os partidos politicos existentes em Hespanha julgavam-se até aqui innumeraveis: mas La Paz de Murcia, desvaneceu estas crenças, indicando-os do modo seguinte:—«Ha em Hespanha diz ella, um partido absolutista que proclama a dymnastia de D. Carlos. Ha outro partido absolutista que acceita o reinado de D. Izabel II. Ha outro partido absolutista que quer D. Carlos e seus filhos, taes como queiram apresentar-se. Ha outro partido absolutista a quem he indifferente qualquer dominio, uma vez que seja dominio absoluto. Ha na familia liberal um partido moderado que clama pelo imperialismo de Napoleão III. Ha outro partido que reconhece como norma as doutrinas de Mr. Guizot. Ha outro partido moderado que aceita as liberdades civis. e regeita as politicas. Ha outro partido moderado que pratica todas as liberdades, reservando-se po-las em pratica pouco a pouco. Ha um partido progressista que não cede de um passo da constituição hespanhola de 1812. Ha outro partido progressista que avança aceitando a de 1837. Ha outro partido progressista que se contenta retrocedendo mais, com a constituição moderada de 1843. Ha outro partido progressista que tem por symbolo a de 1836. Ha um partido democratico, que todos os dias reconhece a necessidade do throno. Ha outro partido democratico que espalha idéas republicanas de ordem. Ha outro partido democratico que pede sangue e o exterminio como em 1793. Ha outro partido democratico, finalmente, que além de republicano e vermelho, he socialiista. »

« Na China foram ractificados pelo imperador os tratados feitos com os plenipotenciarios da Inglaterra, França Russia e Estados Unidos, achando conseguintemente a paz definitivamente concluida.

Na India continuam os revoltosos em armas, parecendo que tão cedo não as largarão.

Na Persia houve uma revolução ministerial.

« O primeiro ministro Mirza Akakham, que occupava este posto desde 7 annos, foi preso com os seus dous filhos, e exigio se d'elles a restituição de muitos milhões. Estas medidas foram de Universal contentamento.

« Independente disso, a situação tornava-se deploravel na Persia. A provincia de Azerbidjan revoltou-se; a de Asterbhald foi invadida pelos turcomanos, que haviam destruido 40 aldeias, reduzindo a população ao estado de escravidão.

Em Khoraçam reinava a fome, e Herat estava cercada por diversas tribus.

« A 22 de setembro tinha lord Stratford recebido a deputação da colonia ingleza: agradecendo-lhes esta demonstração de sympathia, disse que a sua permanencia em Constantinopla seria de curta duração, fazendo elogio ao seu successor.

Lê-se no New-York-Herald:

« A politica despertou em Washington.

« As convenções dos nossos differentes partidos politicos organisam-se em toda a parte em presença das proximas eleições do estado, a convenção democratica do nosso estado reunio-se em Syracusa para se entenderem sobre a escolha dos seus candidatos.

« A luta promette ser viva, porque ha quatro partidos na contenda, e não ha a menor apparencia de que se enegue a uma fusão entre quaesquer delles; todos os esforços que se tem tentado com esse fim, tem-se malogrado até ao presente. Em seguida damos a denominação dos quatro partidos, cada um dos dos quaes tem candidatos distinctos; 1.° democrata, 2.° republicano, 3.° americano, 4.° temperança e abolicionista.

« O presidente dos Estados Unidos decidio que a venda dos tres milhões de acros de terra que devia ter lugar em Kansas no mez de novembro proximo seria transferido para o mez de julho de 1859. Esta transferencia foi motivada pela difficuldade que sentem os colonos de obter dinheiro para saldar os pagamentos parciaes das suas compras.»

O Mexico continua em anarchia.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—10 e 11 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.

P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27	447:475$318
Idem do dia 28	18:278$928
	465:754$246

Descarregam hoje 29 de outubro.

Barca ingleza—Himogene—fazendas.
Brigue inglez—Britains Pride—idem.
Brigue portuguez—Laia II—diversos generos.
Patacho portuguez—Venturoso—idem.
Hiate americano—Josephina—farinha de trigo.
Hiate americano—Rosemath—idem.
Brigue prussiano—Carlos Frederico—taboado.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	245
» com generos	166
Total	411
Volumes sahidos com fazendas	112
» » com generos	251
Total	363

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27	25:906$161
Idem do dia 28	2:064$933
	27:971$094

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27	1:087$467
Idem do dia 28	41$430
	1:128$897

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1858.

Philadelphia—Barca americana «Union», Matheos, Austin & C., 530 couros salgados.

Liverpool—Barca ingleza «Jane Clark», Johnston, Pater & C., 600 saccos assucar.

Liverpool — Barca ingleza «Lancastrian», Johnston Pater & C., 90 saccas algodão.

Havre—Galera francez «Olinda», Lasserre & Tisset-frers, 1,500 couros salgados.

EXPORTAÇA'O.

Penedo, hiate nacional «Beberibe», conduzio o seguinte: — 182 volumes generos estrangeiros, 105 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27	43:559$903
Idem do dia 28	1:015$136
	44:575$039

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27	16:514$617
Idem do dia 28	1:499$495
	18:014$112

BOLETIM.

LIVERPOOL 8 DE OUTUBRO DE 1858.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	
Bom	9 d a 9 1/4 d
Mediano	8 1/2 d a 8 3/4 d
Ordinario	8 d a 8 3/8 d
Idem idem da Bahia bom	8 1/4 d a 8 1/2 d
Mediano	8 d a 8 1/2 d
Ordinario	7 3/4 d » 7 7/8 d
Idem do Maranhão, fibra longa:	
Alcantara	9 1/4 d a 9 1/2 d
Itapicurú	8 3/4 d » 9 d
Caxias	8 1/4 d » 8 1/2 d
Idem de machina bom	8 1/4 d » 8 3/8 d
Mediano	8 d a 8 1/8 d
Ordinario	7 3/4 d » 7 7/8 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, branco	28s a 34s
Louro	26s
Mascavado	23s6 » 25s6
Idem de Pernambuco branco	28s » 33s
Louro	25s » 25s6
Mascavado	22s6 » 24s6
Idem da Bahia e Maceió branco	28s » 33s
Louro	25s6
Mascavado	23s » 25s
Balsamo de cupaiba por ℔ claro	1s11
Turvo	1s8
Borracha por ℔ fina	1s8 1s4
Mediana	1s5
Ordinaria	1s2
Cabeça de Negro	10 d a 1s
Sernamby	8 d a 9 d
Cacao, por 112 libras:	
Pará bom	52s a 54s
Bahia, »	50s » 52s
Café, por 112 ℔ Rio 1.a sorte	41s » 45s
Segunda »	37s » 40s
Escolhido	46s » 50s
Idem da Bahia primeira sorte	38s » 40s
Segunda »	36s » 38s
Escolhido	42s » 48s
Castanha por 112 ℔ do Pará nov.	12s
Sebo por 112 ℔ do Rio Grande:	
Bom e duro	53s
Mediano	52s
Escuro	47s a 49s
Cera de carnauba, por 112 ℔	75s
Chifres, por 123 ℔ de vacca	25s a 30s
De boi	20s a 25s
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca	£ 5 a £ 6
Preta	£ 3 10s a £ 4 10s
Clina por ℔ de cavallo	1s a 2s
de vacca	9 d a 10 d
Cobre velho por ℔	9 3/4 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔	9 d a 12 d
» de 20 a 24 ℔	9 d a 12 d
de touros, 35 a 40 »	8 d » 10 d
Idem do Rio Grande, por ℔:	
Salgados, de 65 a 70 ℔	5 d a 6 5/8 d
» de 45 a 50 ℔	5 d » 7 d
» de vacca 40 a 48 ℔	5 d » 6 3/4 d
Cavallos seccos, 10 a 13 ℔ um.	6s a 9s
Idem salgados, 23 a 30 ℔	9s » 12s6
Idem idem 16 a 20 ℔ »	3s » 6s
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	
Seccos salg., 26 a 30 ℔	6 d a 7 3/4 d
» esfichados 16 a 20 ℔	6 d » 8 1/2 d
Curtidos 7 a 9 ℔	7 d a 10 d
Molhados salgados, 40 a 60 ℔	4 d a 5 1/2 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔	
Seccos salg. 30 a 32 ℔	6 d a 8 d
Molhados » 45 a 50 ℔	4 d » 5 1/2 d
Comarú por libra bom	1s4
Ordinario	1s2
Jacarandá por tonelada, do Rio	£ 12 a £ 20
Idem da Bahia	£ 9 a £ 12
Gergelim, por quarteirão	52s6
Piassava, por 2240 ℔ do Pará n.	£ 28s
Bahia	£ 10s
Pixurim, por 112 lbs. bom	15s
Salsa parrilha por libra boa	1s2
Inferior	1s
Tapioca por 112 ℔ Rio superior	56s a 60s
Ordinaria	45s a 50s
Urucú por ℔ do Pará bom	8 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.		
Banco de Inglaterra (acções)	Por 0/0	— —
Consolidados	3	—98 3/8 a 98 1/2
Reduzidos	»	— —
Fundos de	»	— —
Estrangeiros.		
Belgas	4 1/2	—99 a 101
Brasileiros ex-dividendo	5	—103 a 105
»	4 1/2	—97 a 99
» 1858	4 1/2	—97 a 99
Dinamarquezes	3	—84 a 87
Hespanhoes	3	—40 1/4 a 46 3/4
» Defferidos	3	—30 a 30 1/4
» Passivos	3	—11 1/2 a 12
Hollandezes	2 1/2	—60 a 67
» ex-dividendo	4	—102 a 103
Mexicanos	3	—21 a 21 1/4 x. d.
Portuguezes	3	—
»	4	—
» 1853	3	—46 1/2 a 47 1/2
Russos ex-dividendo	5	—110 a 112
»	4 1/2	—100 a 101
Banco de França (acções)	fr.	—3.100
Fundos francezes	4 1/2	—96.50
»	3	—73.85

Metaes preciosos.		
Ouro em barra	Por onça	77/9
» Portuguez em moeda	»	» 77/5 a 77/6
» Brasil	»	» 77/7
Onças hespanholas	»	» 76/ a 76/3
» americanas	»	» 73/9 a 73/10
Prata em barra	»	» 5/1 1/8
Patacas brasileiras	»	» 4/11 1/8 a 4/11
Pesos columnarios hespan.	»	» 5/2 a 5/3 (1/4
Carolus	»	» —
Ferdinand	»	» —
Pesos das republicas hesp.	»	» 4/11 1/2
Moedas de 5 francos	»	» 3.11 1/2
Cruzados novos	»	Oz. 4/11 5/8

Cambios.	
Lisboa	90 d d 52 1/4 d
Porto	» 52 3/8 d a 52 1/2 d
Rio de Janeiro	60 d v 25 d
Bahia e Pernambuco	» —
Amsterdam	3 m d. 11.18
Hamburgo	» 13.8 1/4
Paris	» 25.35 a 25.40
»	3 d. v. 25.15 a 25.17 1/2

NAVIOS A' CARGA PARA O BRASIL.

Outubro 10.—Para a Bahia «May Queen».
Idem 14.—Idem «Arequipa».
Idem 10.—Idem «Herald».
Idem 15.—Para o Ceará «Francese».
Novembro 1.—Para o Maranhão «Carthagena».
Outubro 9.—Idem «Seraflower».
Idem idem.—Idem «Devon».
Idem 9.—Para o Pará «Isabella Scott».
Idem 11.—Para Pernambuco «Hermione».
Idem 13.—Idem «Richmond».
Idem 12.—Idem «Abanan».
Idem 20.—Idem «Foxe».
Idem 20.—Idem «Eliza Jenkins».
Idem 20.—Idem «Romulus».

Numerario.—Não se póde deixar de suppor que a actual abundancia de dinheiro tanto nos mercados deste paiz, como nos da Europa, terá' por resultado uma reducção geral na taxa do juro. As operações durante o mez findo, tanto em finanças como em commercio, tem sido de limitada importancia, a gradual accumulação de somante, denotando simplesmente o estado monetario. He mui provavel que, no geral, as mercadorias subiram em valor, independente da circumstancia de ter havido diminuição ultimamente nas exportações do paiz: o tratado com a China, a pacificação da India, e o progresso geral das colonias, offerecem bases em que fundar taes esperanças.

O banco de Inglaterra observando com attenção os provaveis effeitos da presente abundancia, evidentemente se oppõem a dar qualquer impulso ao que em seguida se póde tornar em especulações loucas. Uma reducção para 2 1/2 por cento, sem duvida daria impulso, porem não he de crer que causaria empregos desmarcados a vista do resultado dos ultimos tres annos. O que se deseja he que a abundancia de dinheiro va' dar impulso a transacções legitimas do commercio, incitando maior actividade; e seria mais bem empregado, recrutando assim o commercio depois do abalo que tem soffrido, do que em novas emprezas que não tem passado pelo ordeal da experiencia.

Os fundos nacionaes e estrangeiros tendo mostrado muita firmeza, e os diversos mercados monetarios indicando abundancia, à vista dos depositos metalicos, esperava-se que o banco de Inglaterra baixaria a taxa do juro, o que não teve lugar, tomando o banco de França a iniciativa, e reduzindo o juro, em 23 do passado mez, de 3 1/2 por cento para 3 por cento, que he o mesmo que o «minimum» do banco de Inglaterra.

O deposito neste estabelecimento monta a £ 19,134,000 sendo esta a maior quantia em ser desde janeiro de 1853, em cuja occasião figuravam os depositos em £ 19,404,000 estando o juro tambem a 3 por cento; nesta época a reserva montava a £ 9,444,265 e a circulação a £ 23,473,775. Actualmente a reserva he de £ 12,865,350, e a circulação £ 20,015,955; e quando o banco em janeiro de 1853 redozio o juro a 2 1/2 o deposito metallico montava em £ 19,765,000, a reserva em £ 9,809,480 e a circulação £ 23,360,685. A maior somma que jamais existio no banco de Inglaterra foi em julho 1852 quando montava em £ 22,232,000, na occasião de se sentir os effeitos da accumulação de ouro da Australia e da California.

Olhando para estes algarismos, he difficil de imaginar que o banco conserve o juro a 3 por cento. Actualmente letras de primeira classe são descontadas no mercado a 2 3/8 por cento, e as transacções do banco nesta repartição soffrem diariamente diminuição, e he este mais um motivo para se esperar uma baixa. O deposito metallico no Banco de França, he de £ 23,750,000.

Algodão. — Depois da publicação da nossa ultima tem havido, com pequenas excepções, continuada actividade no mercado para este artigo; e se não fosse que a quantidade em ser he presentemente avultada, teria havido maior subida nos preços. O tratado entre este paiz e a China, he da maior importancia para este ramo de commercio aqui; e daqui até o fim do anno não ha outra cousa a esperar senão uma gradual subida nos preços.

O total do algodão vendido este anno até 7 do corrente monta em 2,094,540 saccas, incluindo 111,760 do Brasil. As entradas até a mesma data montam em 1,973,206 saccas, incluindo 83,397 do Brasil. Em ser ficam 499,950 saccas de todas as qualidades, incluindo 1,850 de Pernambuco etc.; 3,200 da Bahia e Maceió, e 4,250 do Maranhão.

Assucar. — Os depositos vão augmentando em quanto que a procura que havia vai declinando, e o resultado he que temos a notar uma baixa de 6d a 1s dos preços da nossa ultima.

Azeite de palma.—Tem subido no preço, e a de Lagos, fina, vale hoje £ 40 a £ 40 10s por tonelada. As ultimas noticias da Costa d'Africa, dão a porção em ser como mui escassa.

Azeite doce.—As avultadas porções a offerecer de caes tem baixado o preço, e causado grande apathia nesse ramo. Em ser 1550 toneladas de 252 gallões, contra 1450 toneladas no mesmo periodo do anno passado.

Borracha—Offereceram se umas 30 toneladas della vinda do Havre, e a maior porção foi retirada ao preço de 1s10 £ lb. pela fina. Depois do leilão venderam-se toda aos preços de 1s9 pela fina, 1s6 e 1s7 pela mediana, 1s2 por garrafas grossas e cabeça de negro, e 11 por cabeça de negro mui ordinaria.

Cacáo.—Firme ao preço de 54s pelo do Pará.

Castanha.—A ultima venda foi a 11s. Em Londres não nos consta ter havido vendas.

Couros.—A procura para couros do Brasil he só para exportação. As entradas desde a nossa ultima montam em 1229 couros, e as vendas 6515 couros, aos preços de 6 3/4 d. e 7 7/8 per lb. pelos seccos salgados bons do Ceará de 321 lb.; 7 d e 7 1/4 d £ lb. pelos mais ordinarios, e 6 1/2 a 6 1/8 £ lb. pelos humidos; e os salgados molhados tambem do Ceará de 41 5/8 lb., a 6 3/4 £ lb., com 4 lb. de tara.

Diamantes.—Logo depois da sahida do «Avon» este artigo teve alguma procura, e algumas vendas se fizeram. Com a chegada do «Tamar», que se trouxe umas desessete mil libras delles, appareceram alguns compradores que mostram desejos de fazer empregos.

Gomma de peixe.—Não ha alterações nos preços, mas he boa procura.

Marfim.—Poucas vendas sem alteração no preço.

Queijos flamengos.—Regulam 65s postos em Southampton.

Queijos londrinos.—Custam hoje 78s £ 112 lbs.

Salsaparrilha.—Ha falta da de boa qualidade.

Urucu.—Não ha. A fina diaria hoje 8 d.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Parahiba—24 horas, polaca hespanhola ...

MUTILADO

ILEGÍVEL

dia. de 203 toneladas, capitão Joan Plá, equipagem 12, em lastro; a Aranaga & Bryan. Pertence a Barcellone.

Camaragibe—4 dias, hiate brasileiro Santa Luzia, de 25 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 4, carga assucar e madeira; a Manoel José Leite. Pertence a Pernambuco.

Southampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez Tamar, commandante Jelleco.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracu' por Mandau'—Hiate brasileiro Sobralense, capitão Francisco José da Silva Baptista, carga fazendas.

Maceió — Barca brasileira Boscies, capitão Pedro N. V. de Mello, com a mesma carga que trouxe do Assu'. Suspendeu do lamarão.

Rio de Janeiro — Barca dinamarqueza Otto, capitão H Riess, com a mesma carga que trouxe da ilha do Sal. Suspendeu do lamarão.

Observação.

Apparecem duas embarcações, uma ao norte e outra ao leste.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 28 de outubro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	ESE	Reg.	26.1	21.7	81	79	mm. 758.5
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	80	758.8
3/2 dia	Cirrus	»	»	30.0	24.0	86	85	759.
1 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	84	»
6 »	»	»	»	27.1	21.7	83	83	»

A noite clara, vento ESE, e assim amanheceu.
Observatorio do arsenal de marinha, 28 de outubro de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

O Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia etc.

Faço saber a quem convier, que em cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 23 de setembro ultimo, communicado por officio da presidencia de 15 do corrente mez, se acha novamente em concurso o officio de escrivão dos feitos da fazenda nacional desta provincia; e por isso devem os pretendentes apresentar neste juizo no prazo de 60 dias contados da data deste os seus requerimentos com os documentos exigidos pelo decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857. Dado e passado nesta cidade aos 27 de outubro de 1858.—Eu Manoel Polycarpo Moreira de Azeredo, escrivão interino o escrevi.

Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que a arrematação dos concertos da ponte sobre o rio Anjo, foi transferida para o dia 4 de novembro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de outubro de 1858.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Declarações.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes, o Sr José Soares Pinto Correia, cidadão portuguez, de 49 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade, com sua casa de commercio de molhados, em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de outubro de 1858.

Dr. Adrigio Guimarães,
Official maior.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

SABBADO 30 DE OUTUBRO.

22ª RECITA DA ASSIGNATURA

ESTRÉA

DA PRIMA-DONA MEIO-SOPRANO

A SR.ª GIANNELLI.

E DO PRIMEIRO TENOR

O SR. SANELLI

Representar-se-ha pela PRIMEIRA VEZ o melodrama em 2 actos, de BELLINI:

A SOMNAMBULA.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Conde Rodolpho.	C. Giannelli.
Amina, orphãa	Margarida Sachero.
Elvino	Gualtiero Sanelli.
Lise, estalajadeira	Paulina Giannelli.
Thereza	Cucchiari.
Um notario.	N. N.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

THEATRO DE APOLLO

SABBADO 30 DE OUTUBRO.

Primeira representaçao' que tem de dar a companhia

ACROBATAS AMERICANOS.

FRANKLIN, FISHER, ROCHETTE.

PRIMEIRA PARTE.

SALTOS MORTAES

pelo Sr. Franklin, acompanhado pelos Srs. Fisher, Rochette e os meninos Luiz e Fernando.

JOGOS AEREOS OU DUBLUS TROPES

pelos Srs Franklin e Fisher

SORPREENDENTES EXERCICIOS PELO SANSA'O AMERICANO

ROCHETTE,

com 3 balas, uma de 53 libras e duas de 32 cada uma.

A difficil e perigosa

PERCHA ESCOSSEZA

pelos athletas Franklin e Fisher sobre um pão de 9 varas de altura e 4 pollegadas de grossura.

SEGUNDA PARTE.

ACROBATAS POLACOS

pelos Srs. Franklin, Fisher, Rochette e os meninos.

POSIÇO'ES

pelo Sr. Frankin e os dous meninos.

LA COLUMNA ROMANA.

O LA

FRAGUA DE VULCANO.

Por el Sanson moderno Sr. Rochette.

POSIÇOES ACADEMICAS.

pelo Sr. Fisher.

Maravilhosas e surpreendentes passagens sobre

A corda volante

pelo assombroso Franklin.

Os bilhetes estão expostos á venda no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	10$000
Idem de 3ª ordem	5$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$500
Galeria	1$000

Principiará as 8 horas.

Avisos Maritimos.

— Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

— Para o Rio de Janeiro deve seguir com a maior brevidade possivel o brigue brasileiro Atala, quem no mesmo quizer carregar a frete, dirija-se aos consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Luiz Nicoláo de Maria, na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Ceará, Maranhao' e Pará.

O veleiro e acreditado hiate Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, está prompto a seguir viagem para os portos indicados: os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

— Para Lisboa pretende seguir com a maior brevidade o brigue portuguez Florinda: para carga e passageiros, para o que offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. Augusto Antonio do Couto, na praça.

— Para Lisboa, o brigue portuguez Soberano segue com a possivel presteza: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

companhia

Brasileira de paquetes a vapor.

O vapor Princeza de Joinville, commandante o primeiro tenente Antonio Correia de Brito, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 2 de novembro.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 30 do corrente: agencia rua do Trapiche n. 40.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a receber carga: trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27, ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio.

— Para a Parahyba segue a barcaça S. José Diligente, mestre João Baptista das Dores, no dia 30 do corrente mez; para o resto da carga trata-se com João José da Cunha Lages: na rua do Vigario n. 33 segundo andar.

Leilões.

Leilão

NO armazem do agente

Pestana.

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE.

O referido agente, no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa, fará leilão, sem reserva de preço e a golpe de martello DE Mobilias completas de mogno e jacarandá, moveis avulsos, como cadeiras, sofás, camas, consolos, marquezas, carteiras, mesas, guarda-roupas, commodas aparadores, e uma infinidade de varios objectos de utilidade e serventia.

Leilão

A 30 do corrente.

Por occasião da retirada para Inglaterra do respeitavel negociante desta praça, Sr. F. W. Nash com sua familia, ficou o agente Oliveira incumbido do leilão da mobilia da sua casa e mais pertences, consistindo em esplendidos moveis completos para salas de visitas, quadros, espelhos e outros adornos correspondentes, um optimo piano do author Broadwood, guarda-roupas, guarda-vestidos, tremós ricos, cadeiras, commodas, marquezas, armarios, lavatorios, uma mesa elastica muito superior para jantar, ditas redondas e de diversos feitios e qualidades para saletas, toucadores, lanternas, lampeões, louças, um completo apparelho pe prata de lindo gosto para cha' e café, leitos de jacarandá e ditos de ferro, um carro de 4 rodas, e quantos mais artigos necessarios para qualquer casa decente, assim como uma bomba moderna e tanque de ferro superiores, pertencentes ao Sr. Bowman ex inquilino da casa do finado Manoel Alves Guerra, sita na rua da Aurora, onde sera' feito o indicado leilão, no sabbado 30 do corrente, as 10 horas da manhãa.

LEILÃO

DE

Excellentes e raros livros pertencentes ao espolio do Dr. Manoel Caetano Soares.

PELO AGENTE

BORGA GERALDES

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, rua do Collegio n. 15.

Sendo bem conhecido por todas as pessoas que se dedicam ás letras quão difficil he formar uma bibliotheca escolhida, eprecisando para isso de muito tempo, grande trabalho, alem de avultadas despezes, principalmente em um paiz como o nosso ainda nascente, e baldo de recursos litterarios etc., bem se poderá avaliar a importancia dos livros pertencentes ao espolio do finado Dr. Manoel Caetano Soares, que vão ser arrematados de ordem do Dr juiz provedor dos residuos, e a requerimento do respectivo testamenteiro Não se ignora que o dito Dr. Manoel Caetano Soares dotado de não vulgar talento empregou cerca de 40 annos de sua vida em um aturadissimo e proveitoso estudo das sciencias juridicas e canonicas, em que se formou com grande distincção e credito na universidade de Coimbra, tendo exercido os primeiros cargos da magistratura aqui e em Portugal, professado a advocacia com immensa clientella, não só nesta capital, como nas cortes do imperio e de Portugal, onde gozou sempre a maior consideração possivel, porque a par dos seus vastos conhecimentos possuia probidade exemplar, e dignidade á toda a prova. O facto de ter elle sido escolhido para lente cathedratico da academia juridica de Olinda, logo que foi creada, pelo imperador Pedro I, honra esta que com singular modestia recusou, em uma palavra a publicação da sua importante obra, sob o titulo de Repertorio Juridico, são testemunhos solemnes e não equivocos de que o Dr. Manoel Caetano Soares era com razão considerado como um distincto e consummado jurisconsulto.

Assim pois nessa bibliotheca, por elle adquirida com grande trabalho, muita escolha, e crescidas despezas, e donde pode colher os vastos conhecimentos da sua profissão, que sempre comprovou ter, acharão agora os Srs. magistrados, lentes, estudantes da faculdade de direito e advogados estudiosos desta provincia uma optima e facil occasião de proverem-se dos mais raros, e melhores livros de direito civil, patrio commercial, canonico etc., escriptos pelos mais acreditados Praxistas e Reinicolas, alem da legislação, seus repertorios, as ordenações enriquecidas de importantes notas delle, outras muitas obras rarissimas, sobre historia profana, e sagrada litteratura, e lingua vernacula, o que seria fastidioso enumerar, maxime quando o exame pessoal dos concurrentes constitue a mais completa apreciação.

Emfim, se uma bibliotheca he (como diz Maurine de la Chatre) o sanctuario, onde o espirito procura purificar seus vivificantes estudos, nunca esse sublime pensamento terá melhor applicação do que a respeito da bibliotheca do Dr. Manoel Caetano em que se observão á par da melhor escolha mais apurado gosto possivel na sua organisação, offerecendo assim mui proprios recursos para a cultura e o aperfeiçoamento do espirito o primeiro desideratum na vida humana —Vita sine littoris mors est.

E pois he de esperar, que os bons apreciadores das letras não perderão esta opportuna occasião de adquirir esses raros livros, ou os melhores amigos, na frase do padre Antonio Vieira.

Leilão

DE

UMA ESCRAVA

Sexta-feira 29 do corrente.

MARCOLINO DE BORJA

fara leilão de uma escrava de meia idade, de bonita figura e optima quitandeira, a qual será definitivamente vendida no supradito dia, as 11 horas da manhãa, na rua do Collegio n. 15, armazem.

Leilão

DE

Mobilias e outros muitos artigos etc., etc.

SEXTA FEIRA 29 DO CORRENTE

AS 10 HORAS EM PONTO DA MANHAA'

Na rua do Collegio armazem numero 15

Marcolino de Borja

fará leilão em o seu armazem de uma riquissima mobilia de jacarandá com pedra e outros muitos moveis pertencentes a uma familia que se retira para fora da provincia, assim como de uma infinidade de artigos de differentes qualidades etc., etc., cujos objectos serão sem reserva de preço vendidas no dia e hora acima referidos.

Leilão

A 29 do corrente.

Arkwright, Tuckniss & C., continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de esplendido sortimento de fazendas inglezas e francezas, as mais procuradas no mercado: sexta-feira 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz do Recife.

Leilão

A 23 DE NOVEMBRO.

DO PATACHO TAMEGA.

O agente Oliveira fará leilão no dia indicado a porta da associação commercial desta praça, por despacho do Exm Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallida de Novaes & C. do referido bem construido, veleiro e lindo patacho nacional TAMEGA, de 116 toneladas, com todo seu aparelho, velame e mais pertences, tal qual se acha na ancoradouro deste porto, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos, onde os pretendentes são rogados e convidados a fazerem examinarem com antecipação e segundo o respectivo inventario em mão do supradito depositario Sr D João Anglada filho, que promptamente se prestará a exhibi lo a qualquer hora, no escriptorio dos Srs. Aranaga & Bryan rua do Trapiche n 6

Leilão

A 3 de novembro

João Ferreira Ramos fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 50 pipas de aguardente cachaça boa, em lotes á vontade dos pretendentes: quarta-feira 3 de novembro, ao meio dia em ponto, no trapiche do Cunha, no Forte do Mattos.

Avisos Diversos.

— Da-se entulho a quem o mandar conduzir: na rua das Cruzes, sobrado em obra.

— Alugam se duas casas para se passar a festa, junto a povoação da freguezia da Varzea: a fallar no sobrado n. 1 da rua de Hortas, no segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro: a tratar na fabrica de sabão da rua Imperial.

— Precisa-se alugar uma escrava ou escravo que sirva para carregar taboleiro de fazendas em companhia de uma pessoa: na rua do Hospicio n. 34.

ALMANAK PARA 1859

O editor do almanak roga a todos os senhores cujos nomes são nelle mencionados queiram manda-los a livraria n. 6 e 8 da praca da Independencia, para ser devidamente classificados. Os senhores de engenho cujo nome não esta' na devida forma ou que adquiriram novo predio tambem são rogados a mandarem suas declarações para ser inseridas.

Companhia do Beberibe.

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria de conformidade com o art. 17 dos estatutos no dia 5 de novembro proximo futuro pela 1 hora da tarde no escriptorio da companhia rua do Cabuga n. 16, primeiro andar, para tomarem conhecimento dos negocios da companhia no semestre decorrido e decretarem o pagamento do 21 dividendo. Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de outubro de 1858.—Guilherme Sette, secretario.

— Quem pretender alugar a superior casa da rua da Aurora do Illm. Sr. desembargador Martiniano da Rocha Bastos, dirija-se a rua do Crespo a fallar com Guilherme da Silva Guimarães.

D. Maria Isabel Autunes de Oliveira e filhos tranzidos da mais acerba dôr, aquella pelo passamento de seu esposo e estes de seu pai, assás agradecem as pessoas que se dignaram assistir no dia 24 do corrente aos suffragios d'alma do mesmo seu finado espozo e pai, e acompanhar os seus restos mortaes ate o cemiterio.

50$000 de gratificaça'o.

Fugio de Agua Doce, districto da Parahiba, um escravo crioulo de 19 annos de idade, de nome João, altura regular, seco do corpo, dentes limados, alguma cousa gago, nariz grosso, olhos regulares, fula, pés e mãos bem feitos para negro, levou uma rede, camisola e calça de algodão azul: quem o pegar leve-o a Juripiranga para ser entregue ao Sr. Felisberto Armindo da Costa, que será gratificado com a quantia de 50$.

Irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

O escrivão interino da irmandade das almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em observancia ao compromisso que rege a mesma irmandade, e por ordem da mesa regedora, convida á todos os seus irmãos para comparecerem no dia 1· de novembro as 9 horas da manhãa no consistorio da irmandade, afim de elegerem a nova mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1858 a 1859. Consistorio da irmandade das almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife 25 de outubro de 1858 —o escrivão interino, padre Antonio Manoel da Assumpção.

— Alugam-se dous escravos para todo o serviço, por serem civilisados: na rua da Cadeia do Recife n. 36.

— O rapaz portuguez, do deposito do Sr. Souza Carvalho na rua da Cruz, pode ser empregado: a fallar na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B.ª loja.

— Precisa-se de 400 a 500$ a premio de 2 0|0 com hypotheca em predio: quem quizer dar annuncie.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 31.

— Antonio Nunes Burão retira-se para o Rio de Janeiro.

Loteria da provincia.

Corre sabbado, 30 do corrente; os abaixo assignados teem um resto de bilhetes garantidos dos 8 0|0 do imposto geral

Vieira & Rothschild.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou captiva: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22.

Farinha e milho

Vendem-se saccas grandes com farinha e milho, tudo muito novo: na taberna grande da Soledade.

— Vende-se o bem acreditado rapé Paulo Cordeiro da cidade do Rio de Janeiro; este rapé tem merecido a melhor aceitação, não só pelo bom aroma, como por assemelhar-se ao de Lisboa; vende-se na loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio n. 1 A, a preço de 1$200 por libra.

— Vende-se un boi grande, forte, manso, e acostumado ao trabalho de carroças: quem quizer, dirija-se á praça da Boa-Vista sobrado n. 12.

— Vende-se uma crioula muito bonita e boa engommadeira, cose soffrivel e cozinha o diario; e uma negrinha com 13 annos, com muito boa conducta por ser recolhida: na rua do Hospicio n 15, se dirá quem vende.

— Vende-se a casa terrea n. 69 da rua dos Guararapes: a tratar na rua do Pilar n. 54

Luvas de Jouvin

J. Falque recebeu pelo vapor chegado hontem da Europa um sortimento de luvas de pellica Jouvin, tanto para homens como para senhoras: na rua do Crespo n. 4.

Chapeos de palha

escura para homens, copa baixa e alta, chegados pelo ultimo navio francez; em casa de J. Falque rua do Crespo n. 4.

— No atero da Boa-Vista n. 80, vendem-se presuntos do Porto ultimamente chegados a 500 rs. a libra, vinhos engarrafados do Porto Feitora, a 1$280 e 1$, dito Madeira Secca a 1$240, azeite superior de Lisboa e Porto a 560 a garrafa.

Labyrinthos.

Vendem-se ricos lenços de labyrinthos: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11.

Chegaram á pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira

'NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, acode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio os homeopathas, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que parecião insuperaveis.

CASA DE BANHOS

Aviso.

Neste proveitoso estabelecimento que pelos novos melhoramentos feitos, acha-se convenientemente montado, far-se-hão do 1· de novembro em vante contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez. . . .	10,000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15,000

Series de cartões e banhos avulsos aos preços annunciados.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1· de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens será substituida pela seguinte, a saber:

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, a	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	440
Prazeres.	2,000	1,600	900
Pontezinha.	3,600	2,800	1,500
Ilha.	4,000	3,200	1,700
Cabo.	5,000	4,000	2,140
Das Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000
Ilha.	2,900	2,200	1,100
Cabo.	3,400	2,700	1,400

Do Cabo e volta em 24 horas, a	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	440
Pontezinha.	1,520	1,220	640
Prazeres.	3,060	2,420	1,300
Afogados.	4,000	3,240	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,050	2,140
Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	700	500	300
Pontezinha.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	800
Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou primeiro andar, nas seguintes ruas: Rangel, Penha, largo da Ribeira, Praia, Santa Rita, prefere-se a que tiver mais commodos para familia; quem tiver annuncie.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Achando-se em organisação o catalogo da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, e não podendo completar-se sem estarem presentes as obras que faltam classificar, roga a directoria a todas as pessoas que tiverem livros em seu poder com a sahida anterior ao dia 30 de agosto do corrente anno, que tenham a bondade manda-los entregar no estabelecimento, o mais breve que lhe for possivel. Secretaria do Gabinete 25 de outubro de 1858 —O 1.º secretario,

João Quirino de Aguilar.

— D. Antonia Maria de Castro e Antonio Valentim da Silva Barroca fazem publico, que em consequencia do fallecimento do Sr. José Leão de Castro, filho da primeira e socio do segundo na casa commercial sob a razão de Barroca & Castro, entra a mesma casa em liquidação sem alteração de firma sob a gerencia do socio sobrevivente, em conformidade do respectivo contrato social até ulterior deliberação. Recife 25 de outubro de 1858.—Antonio Valentim da Silva Barroca.—Antonia Maria de Castro.

Avizo.

Precisa-se de um feitor que seja perito em plantações para exercer sua profissão em um sitio perto desta praça, pagando-se-lhe bem: quem se julgar habilitado, e em circumstancias, podera dirigir-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife n. 36, ou no seu sitio na Estancia.

Cemiterio publico.

Terça-feira, 2 de novembro, dia de finados, na capella do cemiterio publico, havera missas das 6 as 11 horas da manhãa.

— Depois da missa de 8 horas, dia de finados, na capella do cemiterio, pelo repouso eterno d'alma de uma senhora alli sepultada, se dividirão no portão do mesmo cemiterio 100 esmolas de 500 rs. pelos pobres que quizerem assistir a citada missa.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e para mais alguns serviços de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

— José Joaquim da Rocha tem contratada a taberna, sita na rua da Cruz n. 41, com Lino José da Silva; quem se julgar com direito á mesma, apresente seus documentos no prazo de 3 dias, na rua da Senzala Nova n 9

— Precisa-se de um caixeiro para taberna; a tratar na rua dos Copiares n. 12, taberna.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

—Precisa-se de um criado para um collegio, e de um homem de confiança, que não tenha vicios para bedel do mesmo collegio; na rua da Mangueira n. 5.

—Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: á tratar na Ponte Velha n. 14 em casa do professor.

—Precisa-se de um moço para caixeiro, de 16 a 18 annos de idade, ainda que não tenha pratica de negocio, mas que saiba ler, escrever e contar, que seja estrangeiro, chegado a pouco da Europa para padaria: no pateo da santa Cruz n. 55.

—Offerece-se uma preta para cozinhar a um homem, solteiro sendo em Apipucos, ou Monteiro, não exige pagamento, só sim casa e comida: quem precisar dirija-se a rua do Crespo n. 6.

— Precisa-se saber se nesta provincia existe o Sr. Domingos Alves Barbosa e Silva, portuguez, natural de Barcellos, a quem muito se deseja fallar para negocio que lhe diz respeito: no armazem de Barros & Silva travessa da Madre de Deos n. 21.

— Esta fugido de bordo do brigue «Conceição,» desde o dia 10 do corrente, o preto Mariano Joaquim, de nação Moçambique, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de estatura alta, rosto comprido nariz chato, com falta de dentes na frente e pouca barba; sahio com calça branca e camisa de riscado; consta que passeia no bairro de S. José: quem o apprehender, leve-o ao escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche Novo n. 14, que será recompensado.

— Acha-se aberta em Olinda a antiga cocheira no sobir da ladeira do Varadouro, na qual tem carros e cavallos de aluguel, e tambem recebe-se uma e outra cousa por trato, isto por muito commodo preço: a tratar na mesma cocheira

— Precisa-se de um caixeiro que tenha muita intelligencia para taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua de Hortas n. 4 se achara com quem tratar a qualquer hora do dia.

ATTENÇÃO'

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— O senhor do engenho Cursahy da freguezia de Pão d'Alho, deseja fallar ao portuguez Antonio, que foi feitor do dito engenho, e do d'Agua Fria da freguezia de S. Lourenço da Matta, para continuar a ser feitor do dito engenho Cursahy: queira, portanto, dito portuguez comparecer no mesmo engenho para contratar, que se lhe promette bom ordenado e tratamento, devendo comparecer com toda brevidade.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pescadores n. 1 e 3.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça da Boa-Vista, esquina da rua do Aragão, botica n. 32.

— Offerece-se uma mulher de meia idade, para servir de ama em casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista n. 65.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro: na rua do Rangel n. 6

— Aluga-se um sitio com boa casa na Torre a margem do rio, entre os dos Srs. major Barros e Gibson: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 9.

— O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.

GABINETE MEDICO DO DR. P. A. CESAR.

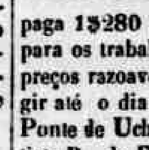
Rua do Rangel numero 18.

— Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Aluga-se

uma grande casa em Santo Amaro com grandes viveiros, por traz da fundição: a tratar na rua do Brum n. 18, primeiro andar.

Aos trabalhadores de enchada.



F. M. Duprat precisa de obreiros para irem trabalhar na estrada de ferro, no lance ácima de Utinga e paga 1$280 por dia. No ponto, achar-se-ha casas para os trabalhadores e mantimentos a venda, por preços razoaveis. Os pretendentes podem-se dirigir até o dia 24 do corrente para se alistarem, em Ponte de Uchoa, sitio do finado Sr: Antonio Baptista R. de Faria até as 8 horas da manhãa, e todos os dias no Recife, rua do Queimado n. 39 loja da esquina do becco da Congregação do Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes.

— A empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade precisa de trabalhadores para varrer as ruas, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo serviço deve começar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa, a empreza offerece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores: a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consiste em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Loteria da Provincia.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhidos a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

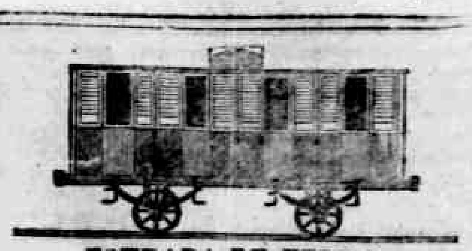
P. J. Leyme.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

— Quem precisar de um rapaz pardo, de 20 annos, de boa conducta para boleeiro, ou pagem procure na rua da Roda, casa terrea n. 23, que achará com quem tratar.

— Candida Maria da Paixão Rocha, faz publico que achando se doente dá ferias as suas discipulas no dia 2 do proximo mez de novembro e abrirá sua aula no dia 2 de fevereiro proximo futuro.



ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARÉ

O conselho director da companhia nacional de Tamandaré e Una previne aos Srs. accionistas desta empreza que, de conformidade com os estatutos, marcou o prazo de 30 dias contados do 1 de novembro proximo futuro para entrada da primeira prestação de 10 por cento da importancia das suas assignaturas.

Os titulos provisorios dos quaes constará a entrada da prestação serão entregues nesta praça no escriptorio do thesoureiro provisorio Antonio Valentim da Silva Barroca, e em Tamandaré no do engenheiro Henrique Augusto Milet.

Recife 22 de outubro da 1858.

Os directores

Manoel Enedino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde podera ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

Interessante.

Uma pessoa que sahe nestes dias para o Aracaty e o Icó, encarrega-se do recebimento de qualquer divida nessas localidades; quem quizer incumbi-la dessa commissão, dirija-se a rua Nova n. 11, loja.

— Precisa-se alugar uma negra que faça o serviço de uma casa: na praça da Independencia n. 36.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. veste-se um homem da cabeça até os pés por diversos preços.

50$ de gratificação.

Desappareceu do abaixo assignado morador em Ponte de Uchoa, casa onde morou o Sr. E. Bidoulac, um cavallo castanho com a mão esquerda rachada, desappareceu das 3 as 5 horas da manhã do dia 25 do corrente, a pessoa que o achar ou delle der noticia, dirija-se a rua do Trapiche n. 19 ou ao mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer as compras necessarias para casa de homem solteiro: na praça do commercio n. 6 se dirá quem precisa.

Loteria da Provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da terceira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 30 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 20 de outubro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Precisa-se de 1:400$ rs. a juros, garantindo-se com boa firma: a quem convier, annuncie por esta folha para ser procurado.

— Roga-se encarecidamente á pessoa, que desde a rua da Cadeia até ao caminho novo que vai para a Capunga, tenha achado uma toalha de cambraia de linho bordada a seda e com bico ao redor, ja usada, querendo leva-la a rua da Cadeia, loja de marcineiro de Christiano José Tavares, será recompensado.

Attenção.

Pede-se a pessoa que veio a loja do Sr. T. I. Germano no dia sabbado 23 do corrente pelas 7 e 1|4 da manhãa buscar um relogio de prata dourado, sabonete patente suisso n. 68, que venha a mesma loja entregar o dito relogio, pois o verdadeiro dono não autorisou a isto; e no caso que não appareça se publicará o seu nome por extenso, assim como o meio de que se valeu para o dito fim.

— Precisa-se de um official de correeiro: na rua do Hospicio n. 21, tambem tem para vender vaquetas superiores para cobrir carros.

—A pessoa que tiver achado uma pulseira de ouro, que se perdeu na noite de 26 do corrente, no barracão da companhia do gaz, onde teve lugar o baile, e quizer restitui-la a seu dono, terá a bondade manda-la entregar ao capitão do porto, no arsenal de marinha, pelo que se lhe ficará agradecido e se recompençará, querendo.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

— Perdeu-se no dia sexta-feira 22 do corrente uma pulceira de ouro, desde a rua do Crespo até o pateo da ribeira: pede-se á pessoa que a tenha achado de leva-la a loja de livros defronte do arco de S Antonio, que será recompensada.

Irmandade de S. José da Agonia.

O secretario da irmandade, de ordem da mesa regedora, convida a todos os seus irmãos para que compareçam no consistorio da irmandade no dia 2 de novembro, pelas 5 horas da manhãa, afim de encorporados, irem ao cemiterio publico assistir a uma missa resada pelas almas dos nossos irmãos fallecidos.

O Dr. José Muniz Cordeiro Gitaby roga aos seus collegas e amigos o obsequio de assistirem a missa funebre e memento que se hão de celebrar no dia 2 de novembro proximo, pelas 9 horas da manhãa, no cemiterio publico pelo eterno repouso d'alma de sua presadissima e sempre chorada esposa D Josephina Clarinda de Araujo Gitaby, de saudosissima e imorredoura memoria.

Ao clero.

Vendem-se meias de lãa preta superior de pura lãa grandes e bem elasticas a 2,500 o par: na loja de quatro portas proximo ao arco de Santo Antonio, de Guilherme da Silva Guimarães.

Aviso importante.

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. Manoel Gonçalves da Silva.

Toma-se 5:000$000 a juros de um e meio por cento, dando-se por garantia hypotheca em predios nesta cidade, ou firmas a contento: quem quizer annuncie para ser procurado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia
Pernambucana.

De novo são convidados os Srs. accionistas da Companhia Pernambucana que ainda não tiverem recebido as suas acções, a virem busca-las no prazo de quinze dias; do contrario perderão o direito ás mesmas, bem como aquelles senhores que fizeram transferencia, e não assignaram o respectivo termo de virem assignar no referido prazo não tendo direito á votação aquelles que não tiverem assignado, no escriptorio da Companhia Pernambucana no Forte do Matto: 26 de outubro de 1858. —Antonio Marques de Amorim.

AVISO.

Avisa-ss ao Sr. José Mathias da Fonseca morador no lugar de Tacaité de Maricota que haja de vir ou mandar ao largo d'Assembléa n. 6 com toda brevidade.

— Aluga-se uma casa terrea muito boa e fresca em muito bom estado para o tempo de festa que se aproxima, no muito ameno lugar dos Arrombados em Olinda, com excellentes banhos doce e temperado: a pessoa que pretender dita casa dirija-se ao largo do Terço no 2º andar da casa n. 12, a fallar com o coronel Salgueiro.

— Aluga-se um bom sitio com boa baixa de capim, boas fructeiras, com boa casa de vivenda, e muito perto da praça: a fallar com José Hygino de Miranda.

—Precisa-se alugar uma preta escrava que sirva para o serviço de rua, e paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 28, 2. andar.

Joaquim Barbosa Lima declara que começa a receber pensionistas do 1º de novembro em diante para o collegio de N. S. do Bom Conselho, que tem de fundar a 7 do mesmo na rua do Hospicio n. 19.

— Na rua Direita sobrado de um andar n. 33, ha quem tome conta de fazer comidas diarias e tambem se encarrega de lavar e engommar tudo com grande perfeição, na mesma casa se faz bandeijas de bolinhos com ramos, figuras e delicadezas do costume, faz-se doces, bolos, pasteis, jaleas de sustancia e tambem doces secos.

— Aluga-se uma boa casa terrea n. 3 no Poço da Panella, com muitos commodos e fresca no melhor local, junto ao sobrado do fallecido João Pires Ferreira: a fallar no aterro da Boa-Vista n. 40.

Vendas

PARA EVITAR QUESTO'ES.

Domingos Vieira de Carvalho, faz sciente ás pessoas que interessarem comprar a parte da casa sita na rua de Santo Amaro n. 8, pertencente ao Sr. Joaquim Alves dos Reis, que primeiramente tenham de se entender com os donos do mesmo estabelecimento que se acha na casa, por se achar essa parte do Sr. Reis individada aos mesmos senhores.

Sab õ do Recife
Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,560 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0/0: na rua do Pilar n. 111.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Agencia
da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,560 a libra: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

Por metade
de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	560
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Frondelina de seda com listras, covado	650
Case de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de lindo gosto, covado	1$000
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbutina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezas de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

ATTENÇÃO.

J. Falque tem sempre no seu estabelecimento um completo sortimento de malas de viagem, tanto para homem como para senhora, saccos de diversas qualidades, estojos para chapeos, ditos para chapeos de sol, emfim tudo o que pertence a um viajante; por preços muito commodos: na rua do Crespo n. 4.

—Vendem-se sapatos vindos do Aracaty, por preço commodo tanto em porção como a retalho, tomando porção se fara um agradinho: na rua do Rangel n. 20.

— Vendem-se meias de borracha, e cintas para erysipela, chegadas ultimamente de França; assim como tapetes de crochet por preço em conta: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 41.

— Muito bom milho em saccos de alqueire, pelo preço de 8$ o sacco: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Obras
DE
Labyrintho
NA
LOJA DE MACHADO & SANTOS
Rua do Queimado n. 6.

Acha-se um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e riquissimas obras de labyrintho, toalhas, fronhas e lenços, e outros objectos de gosto, etc., tudo por preços commodos.

Sedas de quadrinhos de cores, muito bonitos padrões, o covado	900
Brilhantina branca muito fina, o covado	320
Enfeites de froco com aljofares, muito modernos, para senhora	
Chales de merinó bordados, com palma de côr	8$000
Chitas francezas, padrão miudinho, covado	260
Cassas francezas de cores, vara	320
Musselina escura, cor de café, bonitos padrões, covado	320
Grosdenaple preto superior, covado a 2$000 rs. e	2$400
Lenços de retroz bordados a matiz	2$000
Lãa da China de uma só côr, o covado	320
Paletots de alpaca de linho e brim de quadrinhos de cores	2$500
Ditos de bretanha branca	4$000
Ditos de meia casemira	3$000
Chitas francezas escuras muito finas o covado	320

e dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1/2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

-- Vende-se farinha do Rio de Janeiro, chegada ultimamente na barca Recife, saccos de 2 alqueires e 1/2, de muito boa qualidade, por preço commodo, e sendo porção de 50 saccos para cima far-se-ha todo negocio: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62.

-- Vende-se um escravo velho, proprio para vender leite, fructas, pastorejar gado ou tratar de cavallos: quem quizer procure no Corredor do Bispo, sitio junto a fabrica dos ferreiros.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual
DE
CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça um sitio no lugar da Magdalena, principio da travessa do Luca, chãos proprios, com casa de pedra e cal, cozinha fóra e casa para pretos, cacimba e dous tanques, um grande para banhos, e outro pequeno, com 700 palmos de frente e 1,000 e tantos de fundo: quem quizer fazer negocio com dito sitio, entenda-se com Antonio Nobre de Almeida, morador na rua Augusta, casa n. 17-B.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

HE BARATISSIMO!
O Preguiça
TEIMA, JA NAÕ VENDE, QUEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas da cambraia lisa branca com pequeno toque de mófo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Venesiana.

Fazenda propria para batinas de padre a 2$000 o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Ricas fitas.

Pelo ultimo navio do Havre acabam de chegar á loja de miudezas da rua da Cadeia esquina da Madre de Deos, as mais lindas fitas com avelludados, muito proprias para ornar os bouquets com que são mimoseadas as insignes cantoras do Santa Isabel.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de
ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Côrtes de chita de barra a 2$000 o côrte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Capellas mortuarias vindas de Paris, para serem offerecidas aos mortos, muito principalmente no cemiterio publico a 2 de novembro (finados) tendo sobre as mesmas as discripções seguintes: offerecidas a meu pai, a minha mãi, a meu filho, a minha filha, a meu esposo, a minha esposa, saudades, amizade, etc, etc.: nas lojas de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da União ns. 37, 39 e 4, e no aterro da Boa-Vista na do Lecomte.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

--- Vende-se uma mulata de bonita figura, sem vicios e nem achaques, de idade 20 annos, sadia, com as habilidades seguintes: perita bordadeira, cose chão, engomma regular, cozinha o diario, e lava de sabão: quem a pretender, dirija-se a rua da Cruz do Recife, casa n. 17, segundo andar.

-- Vende-se uma mulata com 30 annos de idade, optima engommadeira, cozinheira e costureira, e tambem lava muito só contento, com muito boa conducta e sadia: na rua da Mangueira da Boa-Vista n. 7.

-- Vende-se uma crioula moça, com muito leite, e com um filho de tenra idade, a qual preta tem habilidades: na rua do Hospicio n. 15.

--- Vende-se um bom cabriolet com cavallo: no pateo do hospital do Paraizo, cocheira n. 10.

Ao barato

Na loja do Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vendem-se fazendas por menos de seu valor, afim de acabar.

Peças de cambraieta com 7 1/3 jardas, a peça 5$500.
Chita franceza de cores fixas, o covado a 220, 240 e 260.
Musselina toda encarnada, o covado a 220.
Meias de cores para menino, a duzia 2$000.
Saias bordadas com 3 babados, uma 3$200.
Ricas gollinhas bordadas.
Chales de merinó estampados, um 6$500.
Ditos de dito bordados a 7, 8, e 10$000.
Ditos de dito bordados a velludo, um 13$000
Mantas de blonde para casamento, uma 6$, 9 e 10$.
Romeiras de filó preto, uma 5$.
Lenços de retroz bordados, um 2$500.
Gorros de velbutina para menino, um 1$.
Lãa e seda de duas larguras de lindos padrões, propria para roupa de menino, o covado 1$280.
Lenços de garça, um 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas, ha outras muitas que se vendem por barato preço, e dão-se amostras com penhor.

Fazendas por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Ricos cortes de barege com 16 covados, um 6$000.
Barege de lindos padrões para vestido, o covado 400 rs.
Côrtes de vestidos de chaly com 13 covados, um 6$.
Ditos de ditos de targelina com 3 babados, um 7$.
Chales de tonquim, um 4$.
Ditos de dito muito riços, um 18$
Organdys de lindos padrões, a vara 1$100.
Casaveques de cambraia.
Madapolão de 2$800 a 6$ a peça.
Cortes de melpomene com 3 babados, um 9$000.
Chaly de lindos desenhos, o covado 800 rs.

Ao Leite & Irmão, que estão torrando, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Bramante de linho com 4 palmos de largura, vara 700 rs.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560 rs.
Ricas colchas de seda a 25$ e 32$.
Tapetes para sala, um 1$800.
Ditos para cabriolet, um 2$500.
Ditos para porta, um 4$.
Calça de brim de linho, uma 2$500.
Lenços de bretanha de linho, duzia 2$600.
Ditos de cambraia de linho muito finos a 3$200 e 4$500.
Toalhas para mesa, uma 4$.
Paletots de alpaca preta, un 2$500
Meias pretas de laia para padre, o par 1$.
Meias pretas para senhora, o par 200 rs.
Lenços de seda para algibeira, um 1$
Côrtes de casemira muito finos, um 6$500.
Côrtes de collete de cachemira, um 1$.

-- Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achara com quem tratar.

— Vende-se a prazo e a dinheiro 2 mulatas engommadeiras e cozinheiras, 2 negras, e 1 dita com cria, 2 pretos, 1 mulato e 1 moleque de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 5.

-- Vende-se na povoação do Peres, um sitio com boa casa de vivenda, algumas arvores de fructo, (algumas ja dando) cercado de limoeiros, e banho parto: quem pretender, dirija-se a rua larga do Rosario, loja de miudezas n 35

São chegados a loja de Leite, Arthur & C. as mais ricas e mais modernas guarnições de cambraia branca bordadas com golla e manguitos que se vendem por preço commodo: na rua do Queimado n. 10.

Grande

sortimento de basquinas de velludo, de seda, de casse e de fustão, saias com basquinas de cassa com bordado inglez, e fustão branco e de cor, e de cassa pintada, tudo para senhoras e por preço commodo: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Para acabar.

Vende-se colarinhos para camisas francezas de linho e algodão, pelo barato preço de 2$ a duzia, nos quatro canos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario.

Attenção.
Sabão, velas e cera de carnauba.

Vende-se na fabrica de sabão e velas, de Joaquim Francisco de Mello Santos, no fim da rua do Brum, no lado direito, o seguinte: saccos com cera de carnauba de primeira qualidade a 13$000 a arroba, velas de composição da melhor qualidade que ha no mercado, e que mais imita ao espermacete, como já estão conhecidas, pelo preço de 15$ a arroba, encaixadas, e sem caixa a 14$500, velas de carnauba simples sem composição de breu por 14$500 a arroba, de 6, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 10, 12 e 13 por libra, sabão massa, castanho, e amarello do commum. A cera de carnauba e velas tambem se vendem em casa do mesmo, na rua Augusta n 76, e as velas encaixadas das qualidades acima se acham á venda no armazem do Sr. João José Rodrigues Mendes, no Forte do Mattos, no largo da Assembléa, na taberna do Sr. Domingos da Silva Campos, defronte da Cadeia Velha, e no armazem dos Srs. Lopes Irmãos.

Na rua do Livramento n. 2

Na loja das cinco portas que faz quina para o becco do Padre, vendem-se as fazendas seguintes para acabar: côrtes de cassa chita com 6 varas a 1$200, ditas ditas finas a 2$, ditas com barra a 1$600, ditas de meia casemira a 2$, peças de chita fina a 5$, ditas de cambraia de salpico com 8 1/2 varas a 4$, ditas ditas tapadas com 10 varas a 4$, ditas ditas finas a 5$, ditas ditas transparentes com 8 1/2 varas a 4$, ditas ditas finas a 5$, ditas ditas tambem de rolo a 1$800, chitas francezas a 200 rs. o covado, ditas ditas finas a 260, ditas ditas escuras, inglezas, a 160, ditas ditas com padrões do gaz a 200 rs, alpacas de cores para paletot a 500 rs., ditas de seda de cores a 300 rs. o covado, de cambraia preta com barra a 1$800, dita dita a 300 rs. a vara, algodão para sacco a 160, brim de linho a 160 o covado, côrtes de collete de velludo a 1$200, lenços de cassa de cores finos a 120, cassa franceza a 160 o covado, ditas ditas finas a 200 rs., e mais fazendas que se vendem por barato preço.

Para acabar.

Vende-se bolacha a 1$920 a arroba, rua da Senzalla Velha n. 90.

PARA DIA DE FINADOS.

Capellas mortuarias com diversos disticos, as mais usadas nos cemiterios da Europa, vende-se por muito barato preço: na rua do Queimado n 10, loja de Leite, Arthur & C.

Potassa.

Ainda existe á venda na rua de Apollo n. 12, um resto de potassa de superior qualidade, para fabrico de assucar; vende-se em lotes a vontade dos compradores, e por preço muito commodo

-- Vende-se um escravo caboclo, bonita figura, com 13 annos de idade, muito proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Ferreira & Matheos.

— Continua-se a vender na nova taberna de S. José n 2, indo da ribeira a direita, por baixo do sobradinho novo, bons queijos do reino a 1$300 e 1$400 a escolher, assim como manteiga ingleza flor a 960 reis, superior chá fino á 2$240, e Hyson a 2$, dinheiro a vista.

Borzeguins
PARA SENHORAS

de duraque preto e de cor, com gaspeado e sem elle, ditos de setim preto para senhora, ditos de pelica e duraque, e sapatos rasos de lustre para homem, por preço muito commodo: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Roupa feita.

Em casa de J. Falque acha-se sempre um completo sortimento de roupa feita tanto para homem como para meninos de tres annos para cima; quanto aos preços são mais razoaveis que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se uma preta que lava, cosinha e engomma com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 53, segundo andar.

— Vende-se uma escrava crioula moça: na rua de Hortas n. 92.

— Vende-se uma preta moça de bonita figura, com as habilidades seguintes: optima engommadeira, lavadeira, e cosinheira: quem quizer, dirija-se a rua Augusta n. 32.

-- Vende-se um preto crioulo, de idade de 20 annos: na rua da Santa Cruz, casa n. 54

DOCE DE ARAÇA'.

Chegou a rua do Collegio n. 5 superior doce de araçá fabricado no engenho do Guerra, assim tambem doce de goiaba fino da casca e doce de banana muito bom.

A pechincha esta-se acabando.

Cortes de meia casimira para calça, fazenda escura propria para o diario a 2$, nos quatro cantos da rua do Queimado n 18 A, esquina que vira para o Rosario. Na mesma loja encontrarão sempre um completo sortimento de palitots de todas as qualidades, como sejam, de alpaca preta e de cores a 3$600, ditos forrados com gola de velludo a 4$ e 4$500; e outras muitas fazendas por preços commodos.

— No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16, em frente ao becco da Madre de Deos, vende-se cal virgem de Lisboa, um moleque com 16 annos, e muitos mais generos de que ha grande falta.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

— Na rua do Queimado n. 13 tem para vender por junto ou a retalho queijos de qualha muito bons,

Os mais ricos e mais modernos vestidos de seda com babados se vendem na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vende-se uma carroça nova e dous cavallos para o serviço da mesma; na rua Augusta n. 52.

Vendem-se superiores chales de touquim de cores, com ricos bordados por preços commodos: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

NOVO SORTIMENTO

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais enconta tanto em porções como a retalho: na loja Jatahy & C. na rua Nova n. 7.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28

— Vende-se uma fabrica de vellas com todos os pertences e juntamente existe na fabrica uma caldeira para fabricar sabão de todas as qualidades, ensinando tanto o fabrico das vellas, como do sabão: a tratar na rua de Santo Amaro n. 8: afiança-se que o methodo he de grande facilidade.

TABERNA PARA VENDER.

Vende-se uma taberna sitta na rua de Hortas n. 31, muito afreguezada não só para o matto como para a praça, e sua excellente localidade he um garante para quem a pretender: os pretendentes dirijam-se a mesma taberna, que acharão com quem tratar.

Cheguem ao barato.
O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: côrtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; côrtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgorão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; côrtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; côrtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Carros novos.

Vemdem-se muito bons

carros e muito modernos de 4 assentos muito maneiros, com seus competentes arreios e por commodo preço: na cocheira do Adolpho Bourgeois, rua Nova n. 61.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello. etc.

A 3,840 A DUZIA.

Vendem-se meias de fio da Escocia de cores finas pelo barato preço de 3.840 a duzia (por haver grande porção): na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Em casa de Lasserre e Tisset-freres, rua do Trapiche n. 11, vendem-se os seguintes generos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte:

Absintho suisso.
Vinho de Bordeaux em caixas e barris, santerne branco e da excellente marca de Chateau Laffite.
Sardinhas em latas das melhores marcas até hoje conhecidas.
Ervilhas em ditas.
Cognac em barris e caixas.

Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27, vendem

azeite doce engarrafado, em caixas, capachos, condeças sortidas, chapeos de feltro sortidos, chapeos de palha de Italia, enchadas, fechaduras e pregos, genebra de Hollanda em frasqueiras, licores sortidos, oleo de linhaça, prata em obras, redes ricas do Maranhão para dormir, vinho de Champagne, e outros artigos diversos.

— Vendem-se na loja da rua da Madre de Deos n. 36, as seguintes fazendas, tudo por diminuto preço: chitas rôxas com toque de mofo a 1$400 rs., ditas limpas cores fixas a 160 e 180, finas a 200 rs., alpacas lavradas de cores a 380, ditas pretas lavradas a 440 rs., cambraias lavradas de cores a 360 e 400 rs., ditas finas a 500 rs, chitas inglezas largas a 220, 240, 260 e 280, panno fino a 2$ dito côr de café a 2$400, dito fino azul a 2$500, dito fino preto a 4 e 4$500, dito muito fino 5$200, côrtes de cassa chita a 1$500.

Calçado
e roupa feita.

Na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos, existe um optimo sortimento de calçado recentemente chegado do Havre, paletots de brim, ditos de alpaca, ditos de casemira com gola de velludo, calças de casemira, ricas saias bordadas com lindos desenhos, casaveques de cambraia bordados para senhora e meninas, vestidos de cores para meninos, saccos para viagem, gollinhas, manguitos, ricas fitas, perfumarias, e um completo sortimento de miudezas.

-- Vende-se uma escrava com uma cria de 10 mezes, que cozinha e engomma soffrivel, e he optima para criar em consequencia de ter excellente e abundante leite: na rua do Hospicio, casa de Thomaz de Aquino Fonseca.

Calçado barato na rua do queimado n. 10.

Vende-se na loja de fazendas de Leite Arthur & C., sapatos de couro de lustre francezes para senhora, pelo barato preço de 1$400 o par, botinas de couro de lustre francezes de enfiar para senhora, pelo barato preço de 3$000 o par, vende-se por este preço para acabar, a elles freguezes que he pechincha.

--- Vende-se um terreno na travessa do Trindade no aterro dos Afogados, tendo 30 palmos de frente e 150 de fundo: a tratar na praça da Independencia ns 23 e 25.

—Vende-se uma negra de meia idade, bonita figura, muito boa quitandeira, por preço commodo, igualmente vende-se um cabra de bonita figura de 22 annos, vende-se por seu senhor se retirar para fora do imperio: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 64.

-- Vende-se em Portugal, junto a villa de Ponte de Lima, a quinta denominada refojos, situada ao pé do rio Lima, a qual foi o antigo convento da Congregação. Tem vastissima casa de residencia novamente reedificada, campos immensos para plantações, que podem render annualmente para cima de 40 carros de pão, immensas plantações de parreiras, que em annos regulares, darão para cima de 40 pipas de bom vinho, immensas plantações de oliveiras muito productivas, grande pomar de fructeiras novamente enxertadas e plantadas, jardim primoroso das mais esquesitas qualidades de flores, agua nativa no centro, com grandes e ricos tanques de pedra, um pinheiral extraordinario e muito bem conservado; lugar ameno e de ares muito salutiferos. Toda a quinta he murada em roda e tem de lhe passar por perto as estradas novamente projectadas, especialmente a que tem de seguir pela margem do rio Lima até os arcos, ficando desta fórma de um valor incalculavel: quem quizer comprar esta excellente propriedade empregará seu capital da maneira mais vantajosa naquelle reino. Para melhores informações, dirijam-se a esta cidade a Parente Vianna & C., na rua da Cadeia do Recife n. 57.

--- Vende-se um moleque de 18 annos, bonita figura: em casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, rua da Cadeia.

Escravos fugidos.

—Fugio no dia 24 do corrente do, lugar da Boa-Viagem a preta Agostinha de nação Congo, representa ter 50 annos de idade pouco mais ou menos, tem em uma das pernas uma cicatriz, e outra bem visivel em uma parte do rosto, he de altura baixa, corpo regular, tem os dentes amarellassos e desiguaes, levou vestido de chita branca com flores encarnadas e panno da Costa; alem desta roupa conduzio outra em uma pequena trouxa, assim como uma pequena fouce de cortar lenha: roga-se a quem a pegar, o favor de manda-la levar na rua Direita n. 118, onde se gratificará generosamente.

—Fugiram no dia 25 do corrente os escravos seguintes: Raimundo preto crioulo com idade de 35 a 40 annos, cor fula, altura regular, um tanto espaduado, olhos fundos, maçães altas, beiços grossos, mal encarado, pernas arquerdas, falla grossa e apressada, tem duas cicatrizes em um dos beiços, e tem uma marca em cima dos rins procedida de um caustico; e o mulato de nome Izidio, cor clara, pouca barba, e têm o olho esquerdo rasgado proveniente de um golpe, bastante vizivel, altura regular, representa ter de 22 á 28 annos, levou calça azul e camisa branca, julga se ter tomado a direcção de Pedras de Fogo: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão dos ditos escravos, e traze-los a rua do Queimado n. 6. que será generosamente gratificado.

-- Fugio no dia 5 do corrente, do lugar do Monteiro, uma preta por nome Catharina, nação Gentio, idade 35 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheia do corpo, cor preta, beiços grossos, olhos empolados, pés grossos, tem costume de andar com um lenço branco amarrado sobre a testa, levou dous vestidos, um de chita encarnada e outro do rôxo, e um chale de algodão desbotado; consta que tem andado por Fóra de Portas e ribeira, e mais lugares na freguezia de S José: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e leva-la á rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, ou ao lugar do Monteiro, taberna junto da refinação, que bem se recompensará.

--- Fugio no dia 13 do corrente mez do engenho Alagoa Secca, comarca de Nazareth, o escravo mulato, aça, cor morena, de nome Antonio, o qual sabe assignar o seu nome, idade de 18 annos, com uma cicatriz no rosto muito visivel, cabellos carapinhos, sem barba, nariz e beiços grossos, dentes perfeitos, bocca grande e pés pequenes; desconfia-se que elle tenha assentado praça em algum batalhão ou esteja servindo na estrada de ferro: roga-se portanto as autoridades policiaes, capitães de campo, ou pessoas do povo, que delle tenham noticias, o aprehendam e entreguem a seu senhor Henrique Pereira de Moraes, em o dito engenho acima, ou nesta praça a seu correspondente o tenente-coronel José Gomes Leal, morador na rua da Cadeia do Recife, que gratificará toda a despeza e trabalho.

— Ausentou-se hontem da casa de seu senhor o preto Luiz, crioulo, de idade de 25 a 26 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, rosto redondo, beiços um tanto grossos, cabellos grandes, nariz chato, toma tabaco, pernas arqueadas, e levou vestido camisa de algodão riscado azul, calça tambem de algodão azul com pintas de tinta preta, em consequencia de se occupar em metter chapéos na tinta, na fabrica do pateo do Paraizo. Roga-se as autoridades policiaes capitães de campo, ou a qualquer pessoa do povo, que o apprehendam onde o encontrarem, e o mandem levar a casa do seu senhor na rua do Collegio n 5, ou na loja de Maia Irmãos, ao pé do arco de Santo Antonio que se recompensará o trabalho.

— Fugio no dia 23 do corrente um moleque de nome José, crioulo, idade de 15 annos, secco do corpo, levando vestido calça de riscado e camisa branca, he filho de Maçaganna do Cabo: roga-se aos capitães de campo ou a quem o encontrar o conduza ao seu senhor na rua estreita do Rosario armazem n. 31.

-- Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo ácima, tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e cachimbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursahy da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

-- Desappareceu do engenho Dous Irmãos dous pretos escravos; um, ha um anno, pouco mais ou menos, de nome José, Moçambique, estatura regular, tem o braço esquerdo amputado e o joelho da perna direita um pouco inchado, representa ter da 50 a 58 annos de idade, e já foi visto em Pão d'Alho pedindo esmolas: o outro, ha tres semanas, de nome Miguel, por alcunha barbudo, Cabunda, estatura ácima de regular, cheio do corpo, barbado, com uma grande ulcera na perna direita, e representa ter 60 annos de idade, levou vestida calça e camisa de algodão branco; adverte-se que aquelle, pelo seu genio, he incapaz de confessar a condição de escravo: quem os pegar, dirija-se ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Alves, com taberna na esquina da rua Nova, ao voltar para o porto das canoas, que será bem recompensado.

-- Continua a estar fugida desde o 1.º de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortada a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter la uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que sera generosamente recompensado.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA.—1858

MUTILADO

ILEGÍVEL